Ano 62.º—Numero 6:313—Quarta-feira, 12 de novembro de 1913

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA.

Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

PROPAGANDA ELEITORAL

O dr. Julio Sampaio Duarte e a sua apresentação aos eleitores do circulo. Conferencia politica do notavel republicano José França Borges, redactor do jornal "O Mundo,,

Como estava anunciada, realisou-se ante-ontem pelas 9 horas da noite a apresentação do canddaito do Partido republicano - português por este circulo, o dr. Julio de Sampaio Duarte, ás proximas eleições de deputados, seguida de uma conferencia politica pelo grande e inconfundivel republicano França Borges, uma das mais autenticas figuras combatentes da Republica.

Muito antes da hora já o Teatro-veirense se achava repleto de povo, do povo que trabalha, do povo ancioso de uma boa republica e de uma melhor condição de vida.

A' hora marcada, deu entrada no palco, seguido dos conferentes e de muitos outros correligionarios, o sr. Antonio Felizardo, secretario da comissão municipal politica, que indicou para presidente daquela sessão o sr. dr. Antonio Maria Marques da Costa, deputado da nação e presidente da comissão municipal politica de Aveiro.

Sua ex.ª escolheu para o secretariarem, os srs. Antonio Felizardo e dr. Alberto Ruela, a quem a assembleia dispensou uma entusiastica manifestação entremeada com vivas á Republica, ao dr. Afonso Costa e ao Partido republicano portuguss.

Em seguida o dr. Marques da Costa, agradecendo a honra de o terem escolhido para presidir áquela sessão, faz o elogio do candidato por este circulo, o sr. dr. Julio Sampaio, a quem se refere com palavras altamente elogiosas para o seu carater de homem de bem, de integro juiz, e de antigo e fiel republicano.

«Diz entre outras coisas, que ninguem melhor do que ele saberá defender os interesses do circulo, por isso que é filho dêle, e ninguem melhor do que êle saberá tambem defender tudo quanto diga respeito ás reivindicações operarias, visto as altas funções que desempenha na sociedade portugueza serem as que mais estreitamente se ligam com o viver do povo.

«Depois, referindo-se a França Borges, diz que não é uma apresentação o que dele vai fazer. França Borges é conhecido pelo seu espirito combativo não só em todo o Portugal, mas mesmo no estrangeiro onde foi obrigado a viver, a quando das perseguições que a monarquia lhe moveu.

«Diz mais, que o seu logar está marcado ao lado dos que mais contribuiram para o desabar do regimen ido e se o povo portuguez a alguem deve o viver hoje em regimen republicano, é a França Borges que na imprensa e no comicio levantou as mais terrives e demolidoras campanhas, sempre com tenacidade e fé num futuro cheio de bem estar para este paiz, contra todo o sistema monarquico que, por fim, foi prostrado e vencido.»

A assembleia coroou o final do seu discurso com uma salva de palmas, tomando em seguida a palavra o sr. dr. Julio de Sampaio Duarte. Foi simples a sua conferencia, tão simples como modesta é a sua pessoa, habituada ao trabalho e ao viver da vida de aldeia, aonde com a maior imarcialidade distribue a justiça juntamente com as sua boas palavras de magistrado.

«Lamenta que o tivessem ido arrancar aos seus livros e aos seus trabalhos juridicos, para o conduzirem ao turbilhar da politica para a qual e sente sem feitio e sem geito.

«Imensos esforços fez, diz, para que o escusassem do que dele pretendiam, tanto mais que se conhecia falho de aptidões para o desempenho das elevas funções para que o procuravam, e que só depois de exgotados todos os meios e convencido de que era dever seu corresponder com dedicação aos que dele se lembravam para colaborar nessa obra de resurgimento nacional que está confiado ao atual governo e em que ele desmedidamente se empenha aceitou, não por si, que nenhum merecimento possue, mas pela grande figura de estadista que é o dr. Afonso Costa, amigo a quem o ligam as melhores saudades dos seus tempos de estudantes.

«Conheceu-o desde os bancos da escola, foi seu condiscipulo e assistiu ao quasi desabrochar da sua poderosa inteligencia. Afonso Costa, continua, foi a mais poderosa inteletualidade do seu tempo; grande combatente, conseguiu o primeiro lugar nas catedras universitarias, não por meio de bajulações e subserviencias mas pelo ataque ás velharias, afirmando-se superior e conseguindo assim forçar os portais da universidade onde finalmente entrou, por si e pelo seu valor, para professor da faculdade de direito. Por isso o acompanha. Conhecia-o bem para ajuizar do que êle é capaz.

«O seu passado, os seus actos de governo, a sua palavra, são bem garantias de todas as boas realisações futuras. O seu programa é pois acompanha-lo, por que fazendo-o, está absolutamente convencido de que contribuirá, embora em infima parte, para a felicidade desta Patria.

«Nada deseja, nada quer. A sua aspiração unica, a sua ancia mêsmo, é que este povo consiga por meio da Republica a sua rehabilitação e que Portugal reconquiste no conceito das Nações o nome glorioso que foi o seu, a consideração a que tem direito.

«E' este o meu programa; são estas as minhas esperanças; é isto que defenderá caso consiga a sua eleição.»

Ao terminar foi vivamente aclamado o seu nome, assim como o do chefe do governo e a Republica.

Adianta-se finalmente o grande jornalista França Borges. A assemblea erguer-se em pêso e sua ex.ª teve ocasião de ver que as inergias todas dos aveirenses são para a sua obra e para a Republica.

Por momentos não param as manifestações e os vivas ao seu nome, ao *Mundo*, á Republica, ao presidente da Republica e a Afonso Costa.

Depois, acalmados os espiritos, França Borges começa a sua oração que foi bem o retrato de todas as suas convicções, um perfeito modêlo de sinceridade.

«Agradece tudo quanto lhe fizeram e tem palavras de encomio para as tradições e o espirito liberal que sempre reinaram nesta cidade.

«Refere-se largamente ao programa e á acção do Partido republicano português a quem atribue absolutamente a implantação da Republica em Portugal. Descreve o que ele foi nos ultimos tempos da monarquia, como a atacou e como depois, governo, correspondeu á confiança pelo paiz nêle depositada.

«Fala nas suas primeiras realisações— compromissos. Como combateu o clericalismo. Fala da lei da Separação que diz não atacar as crenças religiosas de ninguem mas sómente consentindo que élas sejam exercidas pelos crentes em conformidade com as leis do paiz.

«Referindo-se ás leis de proteção aos operarios, fala na extinção da contribuição industrial, nas leis dos acidentes de trabalho e na lei do inquilinato, lei que em absoluto favoreu as classes pobres de Lisboa; nas leis de proteção aos menores, etc., etc.

«E de tudo isto, diz, cabe a maior parte ou ao antigo Partido republicano portuguez, ou ao seu mais genuino representante, o dr. Afonso Costa.

Continuando, refere-se, posto que superficialmente, ás arremetidas cobardes contra o governo de um homem que teve a gloria de equilibrar o orçamento e de reconstituir as finanças depauperadissimas, arremetidas que, julgando dirigida ao homem, se refletiam e refletem na propria Republica e no prestigio do Paiz.

«E é assim, conclue com pesar, que êles, querendo atacar o governo, se servem da calunia, da infamia e se atrevem com as suas mentes de desvaiarados rancorosos a mexer em coisas sérias, que vão sobretudo ferir o prestigio do paiz conseguido á custa de muito esforço, de muita lucta, de muita dedicação e amor.

«A obra de Afonso Costa, no entanto, viverá sempre, como um padrão de gloria!

«E ái daquele que, substituindo-o no governo, tente sequer desviar-se do caminho por ele traçado.

«Jámais poderemos regressar ás normas de um passado de constantes desfalques e de desnorneada administração.

«Um povo inteiro exige-o; um povo inteiro velará essa obra maravilhosa.

Por fim dirigindo-se ao dr. Julio Sampaio faz-lhe as melhores e maiores referencias, terminando por agradecer novamente todas as considerações recebidas e erguendo um viva á Republica.»

Novamente a assembleia se levanta em constantes e clamorosas aclamações até que o dr. Marques da Costa toma a palavra para encerrar a sessão.

Dirige-se á assembleia a quem patenteia toda a sua satisfação pela forma corréta como se houve durante os belos discursos dos conferentes e agradece a honra que o sr. França Borges deu aos republicanos de Aveiro aceitando o convite que lhes haviam feito para realisar uma conferencia politica.

Em seguida é encerrada a sessão aos vivas á Republica, ao dr. Afonso Costa, ao Partido republicano, a França Eorges e ao dr. Julio Sampaio, retirando-se todos na melhor ordem e bélamente impressionados com os conferentes.

***

Oxalá decorram como ésta todas as sessões de propaganda eleitoral que devem ter logar proximamente em Aveiro.

Está nas mãos dos conferentes conseguirem-no. O ponto é eles quererem.

M. S.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Augusta de Morais, D. Isabel Casqueiro e D. Conceição Ravara.

Amanhã, a sr.ª D. Maria dos Prazeres Moreira Regala, e o sr. Ernani Carlos de Lemos.

Alem, as sr.as D. Rosalina Henriques Nazareth Monteiro e D. Cecilia Cruz da Fonseca e Silva.

◆ Tambem na 2.ª feira ultima fez anos a esposa do sr. comendador Manuel da Silva Melo, da Ponte da Rata.

◆ Realisou-se na egreja de S. Pedro, em Avelans-de-cima, o casamento do sr. Antonio de Almeida, acreditado comerciante de Agueda com a sr.ª D. Maria Rodrigues da Costa, filha dos srs. Manuel Rodrigues da Costa, capitalista e proprietario da Cerca, daquela freguezia. O noivo é um moço de reconhecidos creditos, e a noiva uma senhora duma educação esmerada.

Seguiram para Lisboa, onde passam a lua de mel.

VISITAS

Estiveram em Aveiro, obzequiando-nos com a sua visita, os srs. dr. Julio Sampaio Duarte, José Pereira da Cunha Brandão, França Borges, Manuel Gonçalves Nunes, dr. Manuel Alegre, dr. João Sucêna.

◆ A fim de assistir ao enterro de sua saudosa mãe esteve em Estarreja o sr. João Maria Afonso de Azevedo.

REGRESSOS:

Depois duma temporada entre nós, regressaram á sua casa de Setubal o nosso apreciavel amigo e digno conservador do registo civil daquela cidade, sr. dr. Henrique Pinto e sua esposa, que aqui vieram gosar os dias de licença que lhe foram concedidos.

Ao «bota-fora» assistiram muitas pessôas das suas relações.

◆ Regressou de Africa, onde ha anos se encontrava á frente duma importante casa comercial, o nosso patricio e amigo, sr. Luiz Lopes, a quem damos as boas vindas.

◆ Regressaram de Espinho, onde foram de visita aos seus, os srs. Carlos Duarte e esposa.

ENFERMOS:

Foi ha dias acometida de ligeira indisposição a sr.ª D. Rosa de Santa-Maria Leite, filha do sr. Domingos José dos Santos Leite importante comerciante local.

Sua ex.ª encontra-se quasi completamente bem, com o que muito folgamos.

◆ Tambem tem passado incomodado de saude o ilustre escritor e nosso amigo sr. Domingos Guimarães.

◆ Acabamos de saber, com sentimento, que está gravemente enfermo, na sua casa de Carregosa, o sr. Bispo-conde.

Fazemos sinceros votos pelas melhoras do venerando prelado.

◆ Tem tambem estado incomodado de saude o nosso amigo, sr. Francisco José Lopes de Almeida, a quem desejamos rapidos alivios.

◆ Tambem passa incomodado de saude o sr. Manuel Maria Mendes Leal, digno professor oficial em Alquerubim.

Galgas

Fêz-se correr a galga de que á declaração da candidatura do sr. dr. Julio Sampaio, proposto pelo Partido republicano portuguez, para a vaga de deputado do circulo faltara um documento: nada menos do que a sua certidão de eleitor.

E' absolutamente falso. No numero das certidões que instruem esse processo, lá se encontra, em primeiro logar, para todos os olhos que salbam e queiram vêr, a que lhe diz respeito. Viu-a quem escreve estas linhas e legalmente podia e devia vêl-a, e consta do recibo passado no acto ao da entrega ao interessado.

Era um truc astucioso, a galga. Não pegou. Arrangem outro.

A proxima eleição

O partido republicano portuguez apresenta ao sufragio popular as seguintes candidaturas, que o «Campeão» recomenda aos seus amigos em todos os circulos onde os tem:

Circulo n.º 1—Viana do Castelo, candidato, Alfredo Ernesto de Sá Cardoso, major de artilharia.

Circulo n.º 2—Ponte do Lima, candidatos, João Teixeira de Queiroz Vaz Guedes, advogado e governador civil; Damião José Lourenço Junior, medico, e Francisco de Abreu Coutinho, advogado.

Circulo n.º 5—Barcelos, candidato, Manuel Joaquim Rodrigues Monteiro, vogal do Supremo tribunal-administrativo.

Circulo n.º 6—Vila-real, candidato, Antonio de Sant'Ana Cabrita Junior, capitão de artilharia e do Estado-maior.

Circulo n.º 8—Bragança, candidato, Joaquim Bazilio Cerveira e Sousa d'Albuquerque e Castro, diretor geral das colonias.

Circulo n.º 9—Moncorvo, candidato, João Pedro d'Almeida Pessanha, diretor dos serviços tecnicos dos correios e telegrafos.

Circulo n.º 11—Vila-nova de Gaia, candidatos, Bernardo d'Almeida Lucas, advogado, e Domingos José Afonso Cordeiro, medico.

Circulo n.º 12—Penafiel, candidato, Daniel José Rodrigues, delegado do procurador da republica.

Circulo n.º 13—Santo tirso, Joaquim Leão Nogueira de Meireles, medico.

Circulo n.º 15—Aveiro, candidato, Julio de Sampaio Duarte, juiz de direito.

Circulo n.º 16—Estarreja, candidato, Pedro Virgolino Ferraz Chaves, advogado.

Circulo n.º 19—Lamego, candidato, João de Deus Ramos, advogado e professor.

Circulo n.º 23—Pinhel, candidato, Artur Rodrigues de Almeida Ribeiro, juiz da Relação e ministro das Colonias.

Circulo n.º 24—Coimbra, candidato, Manoel Antonio da Costa, comerciante.

Circulo n.º 25—Figueira da Foz, candidato, Antonio Artur Baldaque da Silva, oficial da Armada.

Circulo n.º 30—Alcobaça, candidato, Francisco Joaquim Ferreira do Amaral, vice-almirante.

Circulo n.º 32—Torres Novas, candidato, Henrique Vieira de Vasconcelos, delegado do procurador da Republica e jornalista.

Circulo n.º 35 (Lisboa ocidental)—Candidatos, Antonio do Carvalhal da Silveira Teles de Carvalho, general; Luiz Filipe da Mata, provedor da Assistencia P u

Ano 62.º—Numero 6:313—Quarta-feira, 12 de novembro de 1913

Diretor responsavel
Firmino de Vilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA.
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

PROPAGANDA ELEITORAL

O dr. Julio Sampaio Duarte e a sua apresentação aos eleitores do circulo. Conferencia politica do notavel republicano José França Borges, redactor do jornal "O Mundo,,

Como estava anunciada, realisou-se ante-ontem pelas 9 horas da noite a apresentação do canddaito do Partido-republicano - português por este circulo, o dr. Julio de Sampaio Duarte, ás proximas eleições de deputados, seguida de uma conferencia politica pelo grande e inconfundivel republicano França Borges, uma das mais autenticas figuras combatentes da Republica.

Muito antes da hora já o Teatro-veirense se achava repleto de povo, do povo que trabalha, do povo ancioso de uma boa republica e de uma melhor condição de vida.

A' hora marcada, deu entrada no palco, seguido dos conferentes e de muitos outros correligionarios, o sr. Antonio Felizardo, secretario da csmissão municipal politica, que indicou para presidente daquela sessão o sr. dr. Antonio Maria Marques da Costa, deputado da nação e presidente da comissão municipal politica de Aveiro.

Sua ex.ª escolheu para o secretariarem, os srs. Antonio Felizardo e dr. Alberto Ruela, a quem a assembleia dispensou uma entusiastica manifestação entremeada com vivas á Republica, ao dr. Afonso Costa e ao Partido republicano portuguss.

Em seguida o dr. Marques da Costa, agradecendo a honra de o terem escolhido para presidir áquela sessão, faz o elogio do candidato por este circulo, o sr. dr. Julio Sampaio, a quem se refere com palavras altamente elogiosas para o seu carater de homem de bem, de integro juiz, e de antigo e fiel republicano.

«Diz entre outras coisas, que ninguem melhor do que ele saberá defender os interesses do circulo, por isso que é filho dêle, e ninguem melhor do que êle saberá tambem defender tudo quanto diga respeito ás reivindicações operarias, visto as altas funções que desempenha na sociedade portugueza serem as que mais estreitamente se ligam com o viver do povo.

«Depois, referindo-se a França Borges, diz que não é uma apresentação o que dele vai fazer. França Borges é conhecido pelo seu espirito combativo não só em todo o Portugal, mas mesmo no estrangeiro onde foi obrigado a viver, a quando das perseguições que a monarquia lhe moveu.

«Diz mais, que o seu logar está marcado ao lado dos que mais contribuiram para o desabar do regimen ido e se o povo portuguez a alguem deve o viver hoje em regimen republicano, é a França Borges que na imprensa e no comicio levantou as mais terrives e demolidoras campanhas, sempre com tenacidade e fé num futuro cheio de bem estar para este paiz, contra todo o sistema monarquico que, por fim, foi prostrado e vencido.»

A assembleia coroou o final do seu discurso com uma salva de palmas, tomando em seguida a palavra o sr. dr. Julio de Sampaio Duarte. Foi simples a sua conferencia, tão simples como modesta é a sua pessoa, habituada ao trabalho e ao viver da vida de aldeia, aonde com a maior imarcialidade distribue a justiça juntamente com as sua boas palavras de magistrado.

«Lamenta que o tivessem ido arrancar aos seus livros e aos seus trabalhos juridicos, para o conduzirem ao turbilhar da politica para a qual e sente sem feitio e sem geito.

«Imensos esforços fez, diz, para que o escusassem do que dele pretendiam, tanto mais que se conhecia falho de aptidões para o desempenho das elevas funções para que o procuravam, e que só depois de exgotados todos os meios e convencido de que era dever seu corresponder com dedicação aos que dele se lembravam para colaborar nessa obra de resurgimento nacional que está confiado ao atual governo e em que ele desmedidamente se empenha aceitou, não por si, que nenhum merecimento possue, mas pela grande figura de estadista que é o dr. Afonso Costa, amigo a quem o ligam as melhores saudades dos seus tempos de estudantes.

«Conheceu-o desde os bancos da escola, foi seu condiscipulo e assistiu ao quasi desabrochar da sua poderosa inteligencia. Afonso Costa, continua, foi a mais poderosa inteletualidade do seu tempo; grande combatente, conseguiu o primeiro lugar nas catedras universitarias, não por meio de bajulações e subserviencias mas pelo ataque ás velharias, afirmando-se superior e conseguindo assim forçar os portais da universidade onde finalmente entrou, por si e pelo seu valor, para professor da faculdade de direito. Por isso o acompanha. Conhecia-o bem para ajuizar do que êle é capaz.

«O seu passado, os seus actos de governo, a sua palavra, são bem garantias de todas as boas realisações futuras. O seu programa é pois acompanha-lo, por que fazendo-o, está absolutamente convencido de que contribuirá, embora em infima parte, para a felicidade desta Patria.

«Nada deseja, nada quer. A sua aspiração unica, a sua ancia mêsmo, é que este povo consiga por meio da Republica a sua rehabilitação e que Portugal reconquiste no conceito das Nações o nome glorioso que foi o seu, a consideração a que tem direito.

«E' este o meu programa; são estas as minhas esperanças; é isto que defenderá caso consiga a sua eleição.»

Ao terminar foi vivamente aclamado o seu nome, assim como o do chefe do governo e a Republica.

Adianta-se finalmente o grande jornalista França Borges. A assemblea erguer-se em pêso e sua ex.ª teve ocasião de ver que as inergias todas dos aveirenses são para a sua obra e para a Republica.

Por momentos não param as manifestações e os vivas ao seu nome, ao *Mundo*, á Republica, ao presidente da Republica e a Afonso Costa.

Depois, acalmados os espiritos, França Borges começa a sua oração que foi bem o retrato de todas as suas convicções, um perfeito modêlo de sinceridade.

«Agradece tudo quanto lhe fizeram e tem palavras de encomio para as tradições e o espirito liberal que sempre reinaram nesta cidade.

«Refere-se largamente ao programa e á acção do Partido republicano português a quem atribue absolutamente a implantação da Republica em Portugal. Descreve o que ele foi nos ultimos tempos da monarquia, como a atacou e como depois, governo, correspondeu á confiança pelo paiz nêle depositada.

«Fala nas suas primeiras realisações— compromissos. Como combateu o clericalismo. Fala da lei da Separação que diz não atacar as crenças religiosas de ninguem mas sómente consentindo que élas sejam exercidas pelos crentes em conformidade com as leis do paiz.

«Referindo-se ás leis de proteção aos operarios, fala na extinção da contribuição industrial, nas leis dos acidentes de trabalho e na lei do inquilinato, lei que em absoluto favoreu as classes pobres de Lisboa; nas leis de proteção aos menores, etc., etc.

«E de tudo isto, diz, cabe a maior parte ou ao antigo Partido republicano portuguez, ou ao seu mais genuino representante, o dr. Afonso Costa.

Continuando, refere-se, posto que superficialmente, ás arremetidas cobardes contra o governo de um homem que teve a gloria de equilibrar o orçamento e de reconstituir as finanças depauperadissimas, arremetidas que, julgando dirigida ao homem, se refletiam e refletem na propria Republica e no prestigio do Paiz.

«E é assim, conclue com pesar, que êles, querendo atacar o governo, se servem da calunia, da infamia e se atrevem com as suas mentes de desvaiarados rancorosos a mexer em coisas sérias, que vão sobretudo ferir o prestigio do paiz conseguido á custa de muito esforço, de muita lucta, de muita dedicação e amor.

«A obra de Afonso Costa, no entanto, viverá sempre, como um padrão de gloria!

«E ái daquele que, substituindo-o no governo, tente sequer desviar-se do caminho por ele traçado.

«Jámais poderemos regressar ás normas de um passado de constantes desfalques e de desnorneada administração.

«Um povo inteiro exige-o; um povo inteiro velará essa obra maravilhosa.

Por fim dirigindo-se ao dr. Julio Sampaio faz-lhe as melhores e maiores referencias, terminando por agradecer novamente todas as considerações recebidas e erguendo um viva á Republica.»

Novamente a assembleia se levanta em constantes e clamorosas aclamações até que o dr. Marques da Costa toma a palavra para encerrar a sessão.

Dirige-se á assembleia a quem patenteia toda a sua satisfação pela forma correta como se houve durante os belos discursos dos conferentes e agradece a honra que o sr. França Borges deu aos republicanos de Aveiro aceitando o convite que lhes haviam feito para realisar uma conferencia politica.

Em seguida é encerrada a sessão aos vivas á Republica, ao dr. Afonso Costa, ao Partido republicano, a França Eorges e ao dr. Julio Sampaio, retirando-se todos na melhor ordem e bélamente impressionados com os conferentes.

***

Oxalá decorram como ésta todas as sessões de propaganda eleitoral que devem ter logar proximamente em Aveiro.

Está nas mãos dos conferentes conseguirem-no. O ponto é eles quererem.

M. S.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Augusta de Morais, D. Isabel Casqueiro e D. Conceição Ravara.

Amanhã, a sr.ª D. Maria dos Prazeres Moreira Regala, e o sr. Ernani Carlos de Lemos.

Alem, as sr.as D. Rosalina Henriques Nazareth Monteiro e D. Cecilia Cruz da Fonseca e Silva.

◆ Tambem na 2.ª feira ultima fez anos a esposa do sr. comendador Manuel da Silva Melo, da Ponte da Rata.

◆ Realisou-se na egreja de S. Pedro, em Avelans-de-cima, o casamento do sr. Antonio de Almeida, acreditado comerciante de Agueda com a sr.ª D. Maria Rodrigues da Costa, filha dos srs. Manuel Rodrigues da Costa, capitalista e proprietario da Cerca, daquela freguezia. O noivo é um moço de reconhecidos creditos, e a noiva uma senhora duma educação esmerada.

Seguiram para Lisboa, onde passam a lua de mel.

VISITAS

Estiveram em Aveiro, obzequiando-nos com a sua visita, os srs. dr. Julio Sampaio Duarte, José Pereira da Cunha Brandão, França Borges, Manuel Gonçalves Nunes, dr. Manuel Alegre, dr. João Sucêna.

◆ A fim de assistir ao enterro de sua saudosa mãe esteve em Estarreja o sr. João Maria Afonso de Azevedo.

REGRESSOS:

Depois duma temporada entre nós, regressaram á sua casa de Setubal o nosso apreciavel amigo e digno conservador do registo civil daquela cidade, sr. dr. Henrique Pinto e sua esposa, que aqui vieram gosar os dias de licença que lhe foram concedidos.

Ao «bota-fora» assistiram muitas pessôas das suas relações.

◆ Regressou de Africa, onde ha anos se encontrava á frente duma importante casa comercial, o nosso patricio e amigo, sr. Luiz Lopes, a quem damos as boas vindas.

◆ Regressaram de Espinho, onde foram de visita aos seus, os srs. Carlos Duarte e esposa.

ENFERMOS:

Foi ha dias acometida de ligeira indisposição a sr.ª D. Rosa de Santa-Maria Leite, filha do sr. Domingos José dos Santos Leite importante comerciante local.

Sua ex.ª encontra-se quasi completamente bem, com o que muito folgamos.

◆ Tambem tem passado incomodado de saude o ilustre escritor e nosso amigo sr. Domingos Guimarães.

◆ Acabamos de saber, com sentimento, que está gravemente enfermo, na sua casa de Carregosa, o sr. Bisconde.

Fazemos sinceros votos pelas melhoras do venerando prelado.

◆ Tem tambem estado incomodado de saude o nosso amigo, sr. Francisco José Lopes de Almeida, a quem desejamos rapidos alivios.

◆ Tambem passa incomodado de saude o sr. Manuel Maria Mendes Leal, digno professor oficial em Alquerubim.

Galgas

Pêz-se correr a galga de que á declaração da candidatura do sr. dr. Julio Sampaio, proposto pelo Partido republicano portuguez, para a vaga de deputado do circulo faltara um documento: nada menos do que a sua certidão de eleitor.

E' absolutamente falso. No numero das certidões que instruem esse processo, lá se encontra, em primeiro logar, para todos os olhos que saibam e queiram vêr, a que lhe diz respeito. Viu-a quem escreve estas linhas e legalmente podia e devia vêl-a, e consta do recibo passado no acto ao da entrega ao interessado.

Era um truc astucioso, a galga. Não pegou. Arrangem outro.

A proxima eleição

O partido republicano portuguez apresenta ao sufragio popular as seguintes candidaturas, que o «Campeão» recomenda aos seus amigos em todos os circulos onde os tem:

Circulo n.º 1—Viana do Castelo, candidato, Alfredo Ernesto de Sá Cardoso, major de artilharia.

Circulo n.º 2—Ponte do Lima, candidatos, João Teixeira de Queiroz Vaz Guedes, advogado e governador civil; Damião José Lourenço Junior, medico, e Francisco de Abreu Coutinho, advogado.

Circulo n.º 5—Barcelos, candidato, Manuel Joaquim Rodrigues Monteiro, vogal do Supremo tribunal-administrativo.

Circulo n.º 6—Vila-real, candidato, Antonio de Sant'Ana Cabrita Junior, capitão de artilharia e do Estado-maior.

Circulo n.º 8—Bragança, candidato, Joaquim Bazilio Cerveira e Sousa d'Albuquerque e Castro, diretor geral das colonias.

Circulo n.º 9—Moncorvo, candidato, João Pedro d'Almeida Pessanha, diretor dos serviços tecnicos dos correios e telegrafos.

Circulo n.º 11—Vila-nova de Gaia, candidatos, Bernardo d'Almeida Lucas, advogado, e Domingos José Afonso Cordeiro, medico.

Circulo n.º 12—Penafiel, candidato, Daniel José Rodrigues, delegado do procurador da republica.

Circulo n.º 13—Santo tirso, Joaquim Leão Nogueira de Meireles, medico.

Circulo n.º 15—Aveiro, candidato, Julio de Sampaio Duarte, juiz de direito.

Circulo n.º 16—Estarreja, candidato, Pedro Virgolino F'Africa Chaves, advogado.

Circulo n.º 19—Lamego, candidato, João de Deus Ramos, advogado e professor.

Circulo n.º 23—Pinhel, candidato, Artur Rodrigues de Almeida Ribeiro, juiz da Relação e ministro das Colonias.

Circulo n.º 24—Coimbra, candidato, Manoel Antonio da Costa, comerciante.

Circulo n.º 25—Figueira da Foz, candidato, Antonio Artur Baldaque da Silva, oficial da Armada.

Circulo n.º 30—Alcobaça, candidato, Francisco Joaquim Ferreira do Amaral, vice-almirante.

Circulo n.º 32—Torres Novas, candidato, Henrique Vieira de Vasconcelos, delegado do procurador da Republica e jornalista.

Circulo n.º 35 (Lisboa ocidental)—Candidatos, Antonio do Carvalhal da Silveira Teles de Carvalho, general; Luiz Filipe da Mata, provedor da Assistencia Pu-

blica e Ricardo dos Santos Covões, jurnalista.

Circulo n.º 38—Aldegalega, candidatos, Luis Carlos Guedes Dérouet, jornalista, e Anibal Lucio de Azevedo, engenheiro industrial.

Circulo n.º 40—Portalegre, candidato, Joaquim Lopes Partilheiro Junior, advogado.

Circulo n.º 41 — Elvas, candidato, José Tierno Nunes da Silva, medico.

Circulo n.º 44 — Beja, candidato, Urbano Rodrigues, jornalista.

Circulo n.º 45—Aljustrel, Antonio dos Santos Silva, proprietario.

Circulo n.º 50—Funchal, candidato, João da Camara Pestana, diretor geral da Agricultura.

DEPUTADOS POR AVEIRO E OVAR

O Partido republicano portuguez lembra ao eleitorado do circulo o dever que sobre todo ele impende de concorrer ás urnas pelo deputado, dr. Julio Sampaio Duarte.

Não é licito a ninguem pôr em duvidas os intuitos patrioticos do ilustre candidato.

Por isso o partido confia na dedicação de todos e em que todos, como que um só fossem, concorram á urna e o votem com fé na sua ação partidaria.

Aos correligionarios do segundo circulo vago no distrito, que é Ovar, faz o partido a mesma solicitação.

O candidato por ali é, como se sabe, o sr. dr. Pedro Virgolino Ferraz Chaves, cujo carater e cujos merecimentos seria ocioso relembrar.

ELEIÇÕES

As mêsas eleitorais do circulo

Nos termos do disposto no § 3.º do art. 52.º da lei eleitoral, procedeu-se no domingo ultimo, no tribunal judicial da comarca e sob a presidencia do integro juiz de direito dela, ao sorteio dos individuos que deverão presidir ás proximas eleições.

Esse sorteio, que foi assistido do sr. vice-presidente da camara e representante da autoridade civil, deu o seguinte resultado:

Concelho de Aveiro, *Assembleia da Gloria:—Presidente:* Manuel Nunes Ramos, professor oficial; *suplente*: Adelino Gonçalves da Costa, professor oficial.

Assembleia da Vera-cruz—Presidente, Manuel Tomaz Vieira Junior, vereador substituto; *suplente*, José Casimiro da Silva, professor da Escola-normal.

Assembleia de Esgueira:—Presidente, Diamantino Simões Maia, juiz de paz substituto; *suplente*, Domingos Marques de Carvalho, professor oficial.

Assembleia da Oliveirinha:—Presidente, Antonio Ferreira Coelho, professor oficial; *suplente*, Furtunato Mateus de Lima, vereador efetivo.

Asembleia da Povoa do Valade:—Presidente, padre João Ferreira Leitão, professor particular; *suplente*, Antonio Pereira, professor da Escola-normal.

Concelho de Agueda—*Assembleia de Agueda:—Presidente*, Joaquim Marques d'Oliveira, vereador substituto; *suplente*, Camilo Gomes Ferrão dos Santos, professor oficial.

Assembleia de Avelãs de Cima:—Presidente, Antonio Correia Saraiva e Lima, professor oficial; *suplente*, Manuel de Souza Carneiro, vereador efetivo.

Assembleia do Logar da Piedade—Presidente, Albano Ferreira da Costa, juiz de paz substituto; *supleute*, José Eduardo Morais, major reformado.

Assembleia do Logar de Maçadas—Presidente, dr. João Elisio Ferreira Sucena, vereador efetivo; *supolente*, Antonio Marques Rodrigues de Carvalho, professor oficial.

Assembleia de Fermentelos—Presidente, João Martins de Pinho, juiz de paz efetivo; *suplente*, Joaquim Gomes dos Santos, juiz de paz substituto.

«Assembleia do Logar do Vouga»—Presidente, Joaquim Augusto Tavares da Silva e Cunha, professor oficial, suplente, José Rodrigues dos Anjos, professor oficial.

«Assembleia da Trofa»—Presidente, Manuel Francisco Grilo, vereador efetivo; suplente, Augusto Martins de Barros, professor oficial.

«Assembleia da Arrancada»=Presidente, Narciso Francisco Figueira, vereador efetivo; suplente, Manuel Gomes, professor oficial.

Conselho de Anadia.—«Assembleia de Anadia—Presidente, Joaquim Morais d'Oliveira, professor; suplente, João Gomes da Silva, juiz de paz.

«Assembleia de Avelãs de Caminha»—Presidente, Manuel Gomes Junior, vereador; suplente, Joaquim Marques Ferreira de Vasconcelos, vereador.

«Assembleia de S. Lourenço do Bairro»—Presidente, Joaquim José Pires, professor; suplente, Mariano de Oliveira Santos, professor.

«Assembleia de Vilarinho do Bairro»—Presidente, Manuel Rodrigues Ferreira, juiz de paz; suplente, Antonio Francisco Castelão, professor.

Concelho de Oliveira do Bairro—«Assembleia de Oliveira do Bairro—Presidente, Joaquim Ferreira Neves, vereador; suplente, José de França Figueiredo, juiz de paz.

«Assembleia do Troviscal»—Presidente, José d'Oliveira Abrantes, professor oficial; suplente, Adelino Augusto de Macedo, prossor oficial.

Concelho de Ilhavo—«Assembleia de Ilhavo»—Presidente, Manuel Nunes Pinguelo d'Oliveira, vereador efetivo; suplente, Julio Alfredo Lourenço Catarino, professor.

Concelho de Vagos—«Assembleia de Vagos—Presidente, Francisco dos Santos Vitor, vereador efetivo; suplente, Manuel Mineiro, idem.

Concelho da Mealhada—«Assembleia da Mealhada»--Presidente, Domingos Rodrigues da Silva, vereador substituto; suplente, Antonio d'Oliveira Costa, professor oficial.

«Assembleia de Casal Comba—Presidente, Manuel Batista Pinto, vereador efetivo; suplente, Manuel de Sousa Carvalho, professor oficial.

«Assembleia de Luso»—Presidente, Antonio Mascarenhas de Almeida, vereador efetivo; suplente, Constantino Duarte Vieira de Melo, idem.

«Assembleia da Pampilhosa»—Presidente, Manuel de Matos, vereador substituto; suplente, Antonio Antunes Breda, professor particular.

Está conforme a pauta afixada á porta do tribunal desta comarca.

Movimento local

Anotações do passado (1912)—*Dia 12 de novembro.* — Um boi a quem uma creada do lavrador Manuel Pereira, da Borralha, lançava pasto, atingiu-a com uma pontoada pelo queixo, tendo o ferimento de ser cosido a pontos naturais.

Dia 13.—Passam á vista da nossa barra o vapor «Vulcam» e o torpedeiro n.º 2 da armada portugueza.

Dia 14.—Dia lindo e quente, demonstrando bem que é do numero dos do chamado *verão de S. Martinho.*

Obras publicas.—Pelo governo civil do distrito foi enviada ao governo a planta relativa a expropriação de uma casa pertencente ao sr. Antonio da Silva Ventura, requerida pela junta de paroquia da freguezia da Palhaça e destinada á ampliação do importantissimo mercado mensal daquela freguezia.

O Conselho de obras-publicas vai ser ouvido sobre o assunto.

Vai dentro em breve proceder-se a trabalhos na estrada nacional n.º 41, no troço do quilometro 23 á Ponte do Pecegueiro, no distrito de Aveiro.

A vida no mar. — Ao demandar a barra de Viana para entrar a chalupa *D. Rosa*, saída de Lisboa com marinhagem do visinho concelho de Ilhavo e com carregamento de generos para aquela praça, ao chegar perto da «Tornada», viu-se em perigo de encalhar por lhe faltar o vento, sendo arrastada para a praia pelas correntes da agua.

Felizmente que, reconhecido a bordo o perigo, imediatamente lançou ferros ao mar, podendo assim ficar espiada, não deixando comtudo, de ser pedido socorro para qualquer eventualidade, pois que o mar se conservava agitado.

Foi logo dali lançado á agua o barco salva-vidas, que navegou para junto da chalupa e ali se conservou de prevenção até que, refrescando mais o vento, a *D. Rosa* pôde safar-se da situação perigosa em que estava e navegou novamente para o mar, sem ter havido qualquer desastre.

Aos mareantes.—Vai ser montado no Cabo Sardão, perto de Odemira, um farol de rotação, com um alcance de 25 milhas, que deve estar pronto a funcionar por todo o proximo ano.

Logo que esteja montado este farol ficará iluminada toda a zona da costa, que vai do Cabo Espichel ao Cabo S. Vicente.

O custo do farol orça por 40:000$000 e os trabalhos da sua montagem são dirigidos pelo capitão de fragata sr. Augusto Neuparth.

Estrada da Formiga.—Os povos de Estarreja, interessados na construção duma estrada de Pardilhó a Bunheiro para aquele local, abriram entre si uma subscrição, que está já em perto de cem escudos.

A camara municipal e juntas de paroquias do concelho e freguezias limitrofes, contribuem tambem, como é de justiça, pois o melhoramento é digno de todo o auxilio pelos uteis serviços que se destina a prestar naquela importante povoação.

Palavras de justiça.—O nosso presado colega *Independencia de Agueda* escreve acêrca do digno funcionario, nosso conterraneo, que dali acaba de sair:

«Em consequencia da informação da junta medica a que foi sugeito, acaba de ser aposentado o sr. Basilio de Lima Junior, empregado das finanças ha quarenta e quatro anos e que viera para Agueda ha mezes. O sr. Lima durante o tempo de permanencia nesta vila conquistou as simpatias de quantos o conheciam pela afabilidade com que a todos tratava».

Funcionarios publicos.—Consta que será apresentado na proxima sessão do Congresso o estatuto dos funcionarios publicos e que diz respeito á remodelação dos quadros e melhoria e equiparação dos vencimentos pelos diferentes ministerios, tendo um capitulo de assistencia com pensões ás viuvas.

Novas tarifas.—E' um nunca acabar. Agora entrou em vigor na linha do Vale do Vouga, mais uma especial, n.º 401 combinada entre a companhia dos caminhos de ferro portuguezes para o transporte, em pequena velocidade, por espedições de vagão completo de diversas mercadorias, que constam da sua classificação.

A nova tarifa, que é aplicavel ás remessas procedentes das estações de Espinho até Portocampanhã para as de Sampaio-Oleiros até Albergaria-a-velha ou vice-versa (via Espinho) beneficia um tanto o comercio da região servida pois se fez uma redução importante sobre os que estão em vigor, havendo casos em que essa redução atinge cerca de 40 %.

Vá, que entre tantas que aumentam e portanto prejudicam, esta abaixa em preço.

Nova moeda.—Nos primeiros dias do proximo mez de janeiro devem entrar em circulação em todo o paiz 1.000:000 de escudos o novo tipo de moeda.

Uma das faces dessa moeda já está cunhada, procedendo-se agora á cunhagem da outra face na maquina ha pouco adquirida em França pela Casa-da-moeda.

Em torno do distrito. — A uma mulher de Casal de Alvaro, Maria Carvalha, subtrairam uma ovelha; os autores da proesa destinaram o produto do roubo a uma patuscada entre si. Aponta-se como principal figura no vinho um tal Malaquias Pardal, de Agueda.

Quinta-feira ultima, quando o sr. José Matias Marques de Lemos descia do comboio em Albergaria-a-velha, fechou-se de repente a porta da carruagem onde vinha apanhando-lhe o dêdo polegar da mão direita e decepando-lh'o por completo.

Quando ha dias o sr. José Pereira Coelho, de Tamengos, descia uma rua daquela povoação, montado numa bicicleta, ao desviar-se dum carro que seguia em sentido oposto, foi de encontro á porta duma casa com tal violencia que ela caíu sobre ele, fazendo-lhe um ferimento grave e algumas contusões.

Dois murtozeiros que se achavam com o barco atracado no cais de Agueda á espera de lenha, entretiveram-se a jogar a bisca dentro da embarcação, acompanhando o jogo com abundantes góles de vinho, e terminando por beberem aguardente. O alcool subiu e eles desavieram-se saindo para terra, pela ponte fóra, no fim da qual cada um, sem saber, tomou rumo diverso, perdendo-se um do outro.

Perto da meia noite, porém, encontrando-se ambos a pôr pé no barco para se recolherem, engalfinharam-se, dando em resultado cair um dêles á agua, o que ficaria se o companheiro o não retirasse depois de o fazer mergulhar umas poucas de vezes. Fizeram então as *pazes*, e por andarem a bater ás portas das tabernas, para beberem mais.

Bombeiros voluntarios. — A «Companhia dos bombeiros voluntarios» desta cidade inaugurou ha dias o capote para os piquetes do serviço no teatro e outros, aumentando com ele os artigos do seu fardamento.

O capote é elegante e bem feito, preservando as praças contra os frios da época.

Foi, pois, uma acertada resolução.

O tempo—Coisas agricolas.—Barto prevê para esta semana que hoje se acentuarão as chuvas depois das intermitencias com que tem corrido os dias anteriores. Amanhã, 13, e na sexta-feira, 14, continuarão elas, dando-se uma leve descida de temperatura no sabado, com tempo variavel

Tudo pode ser. A verdade, porem, é que o inverno tem corrido, embora precocemente, com verdadeiro rigor.

Desde os ultimos dias da semana ida que chove, venta e faz um frio terrivel. Os campos tornaram a inundar-se e ha por isso maiores prejuizos.

O que nos dizem de fóra:

De *Guimarães:* Continuamos sob um rigoroso e impertinente inverno, que está causado graves prejuizos, sendo um dos principais a carestia do pão, principal alimento das classes trabalhadoras que, para maior infelicidade, lutam com a falta de trabalho.

Das *Caldas das Taipas:* Vai muito mau o tempo para a colheita do milho. O das terras fundas encontra-se ainda pelos campos, pois não tem sido possivel tiral-o, por causa das chuvas; e o das terras médias está em espigas e em grão, sem que seja possivel secal-o. O ano que parecia ser bom, converter-se-ha em um ano mau.

De *Alquerubim:* Está um inverno como não ha memoria. Chove sem cessar.

Os pobres lutam com a miseria, não só por o milho estar carissimo, como por lhes não dar tempo para ganhar para ele.

De *Mogadouro:* Os generos de primeira necessidade téem subido de preço de uma maneira assustadora. O trigo vende-se a 800 reis cada 15 litros, o centeio a 760 reis, as batatas a 450 e as castanhas a 300.

De *Valadares:* Dá se entre nós um fenomeno que se realisa no outono e que foi este ano bem visivel e evidente a todos os observadores: as primeiras chuvas, sendo abundantes, incham a haste do milho e as raizes; a força vital da planta fica mais livre com a dilatação dos póros, concentra-se na semente, desenvolve-a por completo, e a maturação faz-se em poucos dias.

Diz-se que ha sol que rega e chuva que seca. Foi o que aconteceu.

O milho está quasi todo maduro e sem a chuva não amadureceria tão cedo.

A chuva é uma necessidade para a completa creação das fructas e das sementes, e muitas vezes nos queixamos indevidamente dela.

Valores combinados.—São as seguintes taxas que passam a vigorar para os valores permutados pelo correio portuguez com os paizes estrangeiros: corôa, 221, franco, 212, marco, 262; sterlino, 44 7/8; por 1$000 reis.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recomendamos o *Vinho nutritiro de carne, de Pedro Franco e C.ª*, unico legalmente autorisado pelos governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brasil. Foi premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distintos medicos. Um calix deste vinho representa um excelente bife.

Créme Simon

Sem prenome

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.

Dr. Julio Sampaio

Algumas notas biograficas do deputado democratico por Aveiro:

O sr. dr. Julio Sampaio Duarte nasceu a 15 de maio de 1873, tendo, portanto, 40 anos de idade; formou-se na faculdade de Direito no ano de 1895, isto é, da idade de 22 anos; foi sub-delegado em Anadia; pouco depois foi para a Africa, provincia de Moçambique, onde exerceu o cargo de oficial-mor do governo geral, servindo tambem de secretário geral; regressando á metrópole foi, em 1898, nomeado delegado do Procurador Regio em Espozende; seguidamente foi delegado na Vila da Feira, sendo no mesmo ano transferido para a visinha comarca de Agueda, onde ficou definitivamente, até que, ao cabo de nove anos, em julho de 1908, foi nomeado juiz de direito para a comarca de Figueira de Castelo Rodrigo; foi transferido depois para Rio Maior e dai, em outubro de 1910, para Penela, onde esteve até que uma pertinaz doença o obrigou a passar ao quadro da inatividade sem vencimentos; restabelecido, foi mais tarde nomeado pelo governo da Republica juiz da comarca de S. Pedro do Sul, de onde agora o foram retirar os seus amigos e admiradores, afim de, no parlamento, ser o interprete dos nossos brados de justiça e o acérrimo defensor dos nossos direitos.

O sr. dr. Julio Sampaio seguiu os cursos com regularidade, vindo a proposito salientar aqui um episodio da sua vida académica, que muito o enaltece. Está ainda na memoria de muitos a parede que fizeram os estudantes em 1892, em ação de protesto contra a prisão de um condiscipulo. Estava no poder o falecido Dias Ferreira que, vendo generalizar-se a gréve, pretendeu atalha-la deprimindo os grévistas, aos quais só deixava fazer acto se declarassem por escrito que haviam procedido por virtude de coação moral. A maioria dos estudantes curvou-se á imposição do governo mas um grupo de quarenta e tantos soube repelir com apreciavel energia moral a ação deprimente com que pretendiam subjugá-los, muito embora essa sua nobre atitude lhes custasse a perda do ano. O sr. dr. Julio Sampaio fazia parte deste grupo, ao lado de Afonso Costa, João de Menezes, Antonio José de Almeida, Manoel Joaquim Fratel, Domingos Frias de Sampaio e Melo, Vitor de Deus, Macedo Pinto, Alexandre de Vasconcelos Sá e outros.

No mez de junho de 1907 foi louvado pelo procurador regio em razão dos seus bons serviços.

Quando promovido a juiz para a Figueira de Castelo Rodrigo, teve em Agueda uma despedida muito afetuosa, sendo dado em sua honra um lauto banquete pelo juiz e mais funcionarios do juizo, os quais, fazendo justiça ás altas qualidades morais e á elevada competencia profissional do seu ex-delegado, lhe ofereceram ao mesmo tempo uma prenda de grande valor.

Ainda em monarquia, principalmente em 1907, não podendo pela sua posição na magistratura manifestar publicamente as suas ideias democraticas, o sr. dr. Julio Sampaio escrevia artigos liberais na imprensa sob o pseudónimo de *Philemon*.

Coisas politicas

Varios orgãos evolucionistas deram noticia da organisação dum grande partido seu no concelho da Mealhada e publicaram muitos nomes como de correligionarios.

Eis senão quando na *Defeza de Luzo* surge este contratempo, e a avaria que segue na *Bairrada-livre:*

Meu caro amigo Manuel:—Como nunca gostei de situações ambiguas, venho pedir-te para tornares publico no teu jornal que não autorisei ninguem a incluir o meu nome na lista da junta politica Municipal do partido evolucionista deste concelho, pois que nem tão pouco nunca me filiei naquele partido.

Agradecendo-te este favor sou o teu amigo certo de sempre.

Manuel de Souza Andrade

*

Nós abaixo assinados, residentes no concelho da Mealhada, vimos declarar que não autorisámos ninguem a que nos filiasse no partido republicano evolucionista deste concelho, e nem tão pouco assinamos qualquer adesão ao mesmo partido.

Mealhada, 24 de outubro de 1913

Armando Lopes de C. Cabral e Alfredo Sales.

Os evolucionistas na Mealhada estão na quasi rasão dos independentes em Malha-pão...

DR. AFONSO COSTA

Passou no domingo, á tarde, na estação desta cidade com destino ao Porto, onde foi realisar uma conferencia que decorreu brilhantemente, o ilustre presidente do ministerio e ministro das finanças, sr. dr. Afonso Costa.

Entre outras pessoas que acompanharam sua ex.ª ía o ministro da instrução, sr. dr. Souza Junior, dr. Germano Martins, Artur Costa e Antonio Tudela.

Na gare da estação de Aveiro, apezar da invernia que fêz, foram suas ex.as muito cumprimentados, indo dos concelhos visinhos muitos admiradores e correligionarios seus.

O sr. dr. Afonso Costa, Souza Junior e comitiva seguiram dali, no dia imediato para Lisboa.

AS CONTAS DO ESTADO

Foi impunentissimo, pela importancia do assunto, pelo brilho da exposição, pelo numero de assistentes e ainda pela qualidade deles, a conferencia que no Porto celebrou no domingo ultimo o sr. dr. Afonso Costa, que ao fim dele foi aclamado com ruido pelas multidões.

Houve de todos os partidos, patriotas sobretudo, tomaram parte na grandiosa manifestação, que atingiu as proporções da mais eloquente e retumbante apoteose que pode fazer-se a um homem.

Não nos permitem, nem o tempo nem o espaço, dar da conferencia uma pequena sumula.

Em seguidos n.os do *Campeão* o faremos, antes de que com maior interesse a lerão os nossos leitores.

A grande, a monumental obra da Republica é aquela que pela eloquencia dos numeros se demonstra. Os numeros falam alto e com os numeros foi que o ilustre chefe do governo falou:

Meus senhores:—Escolhi para têma desta conferencia *as contas do Estado, a divida publica e a defesa nacional*, porque nela pretendo sumariar a administração do governo a que tenho a honra de presidir, descrevendo o que ela foi principalmente até hoje na primeira parte (*contas equilibradas*), contraprovando-a na segunda (*divida diminuida*) e anunciando qual vai ser o seu novo fulcro (*defesa nacional*). E aceitei de bom grado lançar no Porto o primeiro grito a favor da causa patriotica a que vou dedicar-me, porque sabia por experiencia que nele encontraria o mais forte apoio para este empreendimento.

I

As contas do Estado

O equilibrio orçamental e a propaganda republicana

O *equilibrio orçamental* foi uma das mais energicas reclamações do Partido Republicano nos tempos da propaganda. A desordem financeira não ameaçava sómente as nossas condições de vida interiores, porque punha tambem em risco a nossa independencia. Mostrara-o o doloroso episodio da bancarrota de 1891-1892 e relembrava-o com tristeza o que se passara por ocasião do convenio, dentro e fóra do país. Por isso, a necessidade do equi-

blica e Ricardo dos Santos Covões, jurnalista.

Circulo n.º 38—Aldegalega, candidatos, Luis Carlos Guedes Dérouet, jornalista, e Anibal Lucio de Azevedo, engenheiro industrial.

Circulo n.º 40—Portalegre, candidato, Joaquim Lopes Partilheiro Junior, advogado.

Circulo n.º 41 — Elvas, candidato, José Tierno Nunes da Silva, medico.

Circulo n.º 44 — Beja, candidato, Urbano Rodrigues, jornalista.

Circulo n.º 45—Aljustrel, Antonio dos Santos Silva, proprietario.

Circulo n.º 50—Funchal, candidato, João da Camara Pestana, diretor geral da Agricultura.

DEPUTADOS POR AVEIRO E OVAR

O Partido republicano portuguez lembra ao eleitorado do circulo o dever que sobre todo ele impende de concorrer ás urnas pelo deputado, dr. Julio Sampaio Duarte.

Não é licito a ninguem pôr em duvidas os intuitos patrioticos do ilustre candidato.

Por isso o partido confia na dedicação de todos e em que todos, como que um só fossem, concorram á urna e o votem com fé na sua ação partidaria.

Aos correligionarios do segundo circulo vago no distrito, que é Ovar, faz o partido a mesma solicitação.

O candidato por ali é, como se sabe, o sr. dr. Pedro Virgolino Ferraz Chaves, cujo carater e cujos merecimentos seria ocioso relembrar.

ELEIÇÕES

As mêsas eleitorais do circulo

Nos termos do disposto no § 3.º do art. 52.º da lei eleitoral, procedeu-se no domingo ultimo, no tribunal judicial da comarca e sob a presidencia do integro juiz de direito dela, ao sorteio dos individuos que deverão presidir ás proximas eleições.

Esse sorteio, que foi assistido do sr. vice-presidente da camara e representante da autoridade civil, deu o seguinte resultado:

Concelho de Aveiro, *Assembleia da Gloria:—Presidente:* Manuel Nunes Ramos, professor oficial; *suplente*: Adelino Gonçalves da Costa, professor oficial.

Assembleia da Vera-cruz—Presidente, Manuel Tomaz Vieira Junior, vereador substituto; *suplente*, José Casimiro da Silva, professor da Escola-normal.

Assembleia de Esgueira:—Presidente, Diamantino Simões Maia, juiz de paz substituto; *suplente*, Domingos Marques de Carvalho, professor oficial.

Assembleia da Oliveirinha:—Presidente, Antonio Ferreira Coelho, professor oficial; *suplente*, Furtunato Mateus de Lima, vereador efetivo.

Asembleia da Povoa do Valade:—Presidente, padre João Ferreira Leitão, professor particular; *suplente*, Antonio Pereira, professor da Escola-normal.

Concelho de Agueda—*Assembleia de Agueda:—Presidente*, Joaquim Marques d'Oliveira, vereador substituto; *suplente*, Camilo Gomes Ferrão dos Santos, professor oficial.

Assembleia de Avelãs de Cima:—Presidente, Antonio Correia Saraiva e Lima, professor oficial; *suplente*, Manuel de Souza Carneiro, vereador efetivo.

Assembleia do Logar da Piedade—Presidente, Albano Ferreira da Costa, juiz de paz substituto; *supleute*, José Eduardo Morais, major reformado.

Assembleia do Logar de Maçadas—Presidente, dr. João Elisio Ferreira Sucena, vereador efetivo; *supolente*, Antonio Marques Rodrigues de Carvalho, professor oficial.

Assembleia de Fermentelos—Presidente, João Martins de Pinho, juiz de paz efetivo; *suplente*, Joaquim Gomes dos Santos, juiz de paz substituto.

«Assembleia do Logar do Vouga»—Presidente, Joaquim Augusto Tavares da Silva e Cunha, professor oficial, suplente, José Rodrigues dos Anjos, professor oficial.

«Assembleia da Trofa»—Presidente, Manuel Francisco Grilo, vereador efetivo; suplente, Augusto Martins de Barros, professor oficial.

«Assembleia da Arrancada»=Presidente, Narciso Francisco Figueira, vereador efetivo; suplente, Manuel Gomes, professor oficial.

Conselho de Anadia.—«Assembleia de Anadia—Presidente, Joaquim Morais d'Oliveira, professor; suplente, João Gomes da Silva, juiz de paz.

«Assembleia de Avelãs de Caminha»—Presidente, Manuel Gomes Junior, vereador; suplente, Joaquim Marques Ferreira de Vasconcelos, vereador.

«Assembleia de S. Lourenço do Bairro» —Presidente, Joaquim José Pires, professor; suplente, Mariano de Oliveira Santos, professor.

«Assembleia de Vilarinho do Bairro»—Presidente, Manuel Rodrigues Ferreira, juiz de paz; suplente, Antonio Francisco Castelão, professor.

Concelho de Oliveira do Bairro—«Assembleia de Oliveira do Bairro—Presidente, Joaquim Ferreira Neves, vereador; suplente, José de França Figueiredo, juiz de paz.

«Assembleia do Troviscal»—Presidente, José d'Oliveira Abrantes, professor oficial; suplente, Adelino Augusto de Macedo, prossor oficial.

Concelho de Ilhavo—«Assembleia de Ilhavo»—Presidente, Manuel Nunes Pinguelo d'Oliveira, vereador efetivo; suplente, Julio Alfredo Lourenço Catarino, professor.

Concelho de Vagos—«Assembleia de Vagos—Presidente, Francisco dos Santos Vitor, vereador efetivo; suplente, Manuel Mineiro, idem.

Concelho da Mealhada—«Assembleia da Mealhada»--Presidente, Domingos Rodrigues da Silva, vereador substituto; suplente, Antonio d'Oliveira Costa, professor oficial.

«Assembleia de Casal Comba—Presidente, Manuel Batista Pinto, vereador efetivo; suplente, Manuel de Sousa Carvalho, professor oficial.

«Assembleia de Luso»—Presidente, Antonio Mascarenhas de Almeida, vereador efetivo; suplente, Constantino Duarte Vieira de Melo, idem.

«Assembleia da Pampilhosa»—Presidente, Manuel de Matos, vereador substituto; suplente, Antonio Antunes Breda, professor particular.

Está conforme a pauta afixada á porta do tribunal desta comarca.

Movimento local

Anotações do passado (1912)—*Dia 12 de novembro.* — Um boi a quem uma creada do lavrador Manuel Pereira, da Borralha, lançava pasto, atingiu-a com uma pontoada pelo queixo, tendo o ferimento de ser cosido a pontos naturais.

Dia 13.—Passam á vista da nossa barra o vapor «Vulcam» e o torpedeiro n.º 2 da armada portugueza.

Dia 14.—Dia lindo e quente, demonstrando bem que é do numero dos do chamado *verão de S. Martinho.*

Obras publicas.—Pelo governo civil do distrito foi enviada ao governo a planta relativa a expropriação de uma casa pertencente ao sr. Antonio da Silva Ventura, requerida pela junta de paroquia da freguezia da Palhaça e destinada á ampliação do importantissimo mercado mensal daquela freguezia.

O Conselho de obras-publicas vai ser ouvido sobre o assunto.

Vai dentro em breve proceder-se a trabalhos na estrada nacional n.º 41, no troço do quilometro 23 á Ponte do Pecegueiro, no distrito de Aveiro.

A vida no mar. — Ao demandar a barra de Viana para entrar a chalupa *D. Rosa*, saída de Lisboa com marinhagem do visinho concelho de Ilhavo e com carregamento de generos para aquela praça, ao chegar perto da «Tornada», viu-se em perigo de encalhar por lhe faltar o vento, sendo arrastada para a praia pelas correntes da agua.

Felizmente que, reconhecido a bordo o perigo, imediatamente lançou ferros ao mar, podendo assim ficar espiada, não deixando comtudo, de ser pedido socorro para qualquer eventualidade, pois que o mar se conservava agitado.

Foi logo dali lançado á agua o barco salva-vidas, que navegou para junto da chalupa e ali se conservou de prevenção até que, refrescando mais o vento, a *D. Rosa* pôde safar-se da situação perigosa em que estava e navegou novamente para o mar, sem ter havido qualquer desastre.

Aos mareantes.—Vai ser montado no Cabo Sardão, perto de Odemira, um farol de rotação, com um alcance de 25 milhas, que deve estar pronto a funcionar por todo o proximo ano.

Logo que esteja montado este farol ficará iluminada toda a zona da costa, que vai do Cabo Espichel ao Cabo S. Vicente.

O custo do farol orça por 40:000$000 e os trabalhos da sua montagem são dirigidos pelo capitão de fragata sr. Augusto Neuparth.

Estrada da Formiga.—Os povos de Estarreja, interessados na construção duma estrada de Pardilhó a Bunheiro para aquele local, abriram entre si uma subscrição, que está já em perto de cem escudos.

A camara municipal e juntas de paroquias do concelho e freguezias limitrofes, contribuem tambem, como é de justiça, pois o melhoramento é digno de todo o auxilio pelos uteis serviços que se destina a prestar naquela importante povoação.

Palavras de justiça.—O nosso presado colega *Independencia de Agueda* escreve acêrca do digno funcionario, nosso conterraneo, que dali acaba de sair:

«Em consequencia da informação da junta medica a que foi sugeito, acaba de ser aposentado o sr. Basilio de Lima Junior, empregado das finanças ha quarenta e quatro anos e que viera para Agueda ha mezes. O sr. Lima durante o tempo de permanencia nesta vila conquistou as simpatias de quantos o conheciam pela afabilidade com que a todos tratava».

Funcionarios publicos.—Consta que será apresentado na proxima sessão do Congresso o estatuto dos funcionarios publicos e que diz respeito á remodelação dos quadros e melhoria e equiparação dos vencimentos pelos diferentes ministerios, tendo um capitulo de assistencia com pensões ás viuvas.

Novas tarifas.—E' um nunca acabar. Agora entrou em vigor na linha do Vale do Vouga, mais uma especial, n.º 401 combinada entre a companhia dos caminhos de ferro portuguezes para o transporte, em pequena velocidade, por espedições de vagão completo de diversas mercadorias, que constam da sua classificação.

A nova tarifa, que é aplicavel ás remessas procedentes das estações de Espinho até Portocampanhã para as de Sampaio-Oleiros até Albergaria-a-velha ou vice-versa (via Espinho) beneficia um tanto o comercio da região servida pois se fez uma redução importante sobre os que estão em vigor, havendo casos em que essa redução atinge cerca de 40 %.

Vá, que entre tantas que aumentam e portanto prejudicam, esta abaixa em preço.

Nova moeda.—Nos primeiros dias do proximo mez de janeiro devem entrar em circulação em todo o paiz 1.000:000 de escudos o novo tipo de moeda.

Uma das faces dessa moeda já está cunhada, procedendo-se agora á cunhagem da outra face na maquina ha pouco adquirida em França pela Casa-da-moeda.

Em torno do distrito. — A uma mulher de Casal de Alvaro, Maria Carvalha, subtrairam uma ovelha; os autores da proesa destinaram o produto do roubo a uma patuscada entre si. Aponta-se como principal figura no vinho um tal Malaquias Pardal, de Agueda.

Quinta-feira ultima, quando o sr. José Matias Marques de Lemos descia do comboio em Albergaria-a-velha, fechou-se de repente a porta da carruagem onde vinha apanhando-lhe o dêdo polegar da mão direita e decepando-lh'o por completo.

Quando ha dias o sr. José Pereira Coelho, de Tamengos, descia uma rua daquela povoação, montado numa bicicleta, ao desviar-se dum carro que seguia em sentido oposto, foi de encontro á porta duma casa com tal violencia que ela caiu sobre ele, fazendo-lhe um ferimento grave e algumas contusões.

Dois murtozeiros que se achavam com o barco atracado no cais de Agueda á espera de lenha, entretiveram-se a jogar a bisca dentro da embarcação, acompanhando o jogo com abundantes góles de vinho, e terminando por beberem aguardente. O alcool subiu e eles desavieram-se saindo para terra, pela ponte fóra, no fim da qual cada um, sem saber, tomou rumo diverso, perdendo-se um do outro.

Perto da meia noite, porém encontrando-se ambos a pôr pé no barco para se recolherem engalfinharam-se, dando em resultado cair um dêles á agua, onde ficaria se o companheiro o não retirasse depois de o fazer mergulhar umas poucas de vezes. Fizeram então as *pazes*, e por andarem a bater ás portas das tabernas, para beberem mais.

Bombeiros voluntarios. — A «Companhia dos bombeiros voluntarios» desta cidade inaugurou ha dias o capote para os piquetes do serviço no teatro e outros, aumentando com ele os artigos do seu fardamento.

O capote é elegante e bem feito, preservando as praças contra os frios da epoca.

Foi, pois, uma acertada resolução.

O tempo—Coisas agricolas.—Barto prevê para esta semana que hoje se acentuarão as chuvas depois das intermitencias com que tem corrido os dias anteriores. Amanhã, 13, e na sexta-feira, 14, continuarão elas, dando-se uma leve descida de temperatura no sabado, com tempo variavel

Tudo pode ser. A verdade, porem, é que o inverno tem corrido, embora precocemente, com verdadeiro rigor.

Desde os ultimos dias da semana ida que chove, venta e faz um frio terrivel. Os campos tornaram a inundar-se e ha por isso maiores prejuizos.

O que nos dizem de fóra:

De *Guimarães:* Continuamos sob um rigoroso e impertinente inverno, que está causado graves prejuizos, sendo um dos principais a carestia do pão, principal alimento das classes trabalhadoras qne, para maior infelicidade, lutam com a falta de trabalho.

Das *Caldas das Taipas:* Vai muito mau o tempo para a colheita do milho. O das terras fundas encontra-se ainda pelos campos, pois não tem sido possivel tiral-o, por causa das chuvas; e o das terras médias está em espigas e em grão, sem que seja possivel secal-o. O ano que parecia ser bom, converter-se-ha em um ano mau.

De *Alquerubim:* Está um inverno como não ha memoria. Chove sem cessar.

Os pobres lutam com a miseria, não só por o milho estar carissimo, como por lhes não dar tempo para ganhar para ele.

De *Mogadouro:* Os generos de primeira necessidade téem subido de preço de uma maneira assustadora. O trigo vende-se a 800 reis cada 15 litros, o centeio a 760 reis, as batatas a 450 e as castanhas a 300.

De *Valadares:* Dá se entre nós um fenomeno que se realisa no outono e que foi este ano bem visivel e evidente a todos os observadores: as primeiras chuvas, sendo abundantes, incham a haste do milho e as raizes; a força vital da planta fica mais livre com a dilatação dos póros, concentra-se na semente, desenvolve-a por completo, e a maturação faz-se em poucos dias.

Diz-se que ha sol que rega e chuva que seca. Foi o que aconteceu.

O milho está quasi todo maduro e sem a chuva não amadureceria tão cedo.

A chuva é uma necessidade para a completa creação das fructas e das sementes, e muitas vezes nos queixamos indevidamente dela.

Valores combinados.—São as seguintes taxas que passam a vigorar para os valores permutados pelo correio portuguez com os paizes estrangeiros: corôa, 221, franco, 212, marco, 262; sterlino, 44 7/8; por 1$000 reis.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recomendamo-o *Vinho nutritiro de carne, de Pedro Franco e C.ª*, unico legalmente autorisado pelos governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brasil. Foi premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distintos medicos. Um calix deste vinho representa um excelente bife.

Créme Simon

Sem prenome

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.

Dr. Julio Sampaio

Algumas notas biograficas do deputado democratico por Aveiro:

O sr. dr. Julio Sampaio Duarte nasceu a 15 de maio de 1873, tendo, portanto, 40 anos de idade; formou-se na faculdade de Direito no ano de 1895, isto é, da idade de 22 anos; foi sub-delegado em Anadia; pouco depois foi para a Africa, provincia de Moçambique, onde exerceu o cargo de oficial-mor do governo geral, servindo tambem de secretário geral; regressando á metrópole foi, em 1898, nomeado delegado do Procurador Regio em Espozende; seguidamente foi delegado na Vila da Feira, sendo no mesmo ano transferido para a visinha comarca de Agueda, onde ficou definitivamente, até que, ao cabo de nove anos, em julho de 1908, foi nomeado juiz de direito para a comarca de Figueira de Castelo Rodrigo; foi transferido depois para Rio Maior e daí, em outubro de 1910, para Penela, onde esteve até que uma pertinaz doença o obrigou a passar ao quadro da inatividade sem vencimentos; restabelecido, foi mais tarde nomeado pelo governo da Republica juiz da comarca de S. Pedro do Sul, de onde agora o foram retirar os seus amigos e admiradores, afim de, no parlamento, ser o interprete dos nossos brados de justiça e o acérrimo defensor dos nossos direitos.

O sr. dr. Julio Sampaio seguiu os cursos com regularidade, vindo a proposito salientar aqui um episodio da sua vida académica, que muito o enaltece. Está ainda na memoria de muitos a parede que fizeram os estudantes em 1892, em ação de protesto contra a prisão de um condiscipulo. Estava no poder o falecido Dias Ferreira que, vendo generalizar-se a gréve, pretendeu atalha-la deprimindo os grévistas, aos quais só deixava fazer acto se declarassem por escrito que haviam procedido por virtude de coação moral. A maioria dos estudantes curvou-se á imposição do governo mas um grupo de quarenta e tantos soube repelir com apreciavel energia moral a ação deprimente com que pretendiam subjugá-los, muito embora essa sua nobre atitude lhes custasse a perda do ano. O sr. dr. Julio Sampaio fazia parte deste grupo, ao lado de Afonso Costa, João de Menezes, Antonio José de Almeida, Manoel Joaquim Fratel, Domingos Frias de Sampaio e Melo, Vitor de Deus, Macedo Pinto, Alexandre de Vasconcelos Sá e outros.

No mez de junho de 1907 foi louvado pelo procurador regio em razão dos seus bons serviços.

Quando promovido a juiz para a Figueira de Castelo Rodrigo, teve em Agueda uma despedida muito afetuosa, sendo dado em sua honra um lauto banquete pelo juiz e mais funcionarios do juizo, os quais, fazendo justiça ás altas qualidades morais e á elevada competencia profissional do seu ex-delegado, lhe ofereceram ao mesmo tempo uma prenda de grande valor.

Ainda em monarquia, principalmente em 1907, não podendo pela sua posição na magistratura manifestar publicamente as suas ideias democraticas, o sr. dr. Julio Sampaio escrevia artigos liberais na imprensa sob o pseudónimo de *Philemon*.

Coisas politicas

Varios orgãos evolucionistas deram noticia da organisação dum grande partido seu no concelho da Mealhada e publicaram muitos nomes como de correligionarios.

Eis senão quando na *Defeza de Luzo* surge este contratempo, e a avaria que segue na *Bairrada-livre:*

Meu caro amigo Manuel:—Como nunca gostei de situações ambiguas, venho pedir-te para tornares publico no teu jornal que não autorisei ninguem a incluir o meu nome na lista da junta politica Municipal do partido evolucionista deste concelho, pois que nem tão pouco nunca me filiei naquele partido.

Agradecendo-te este favor sou o teu amigo certo de sempre.

Manuel de Souza Andrade

*

Nós abaixo assinados, residentes no concelho da Mealhada, vimos declarar que não autorisámos ninguem a que nos filiasse no partido republicano evolucionista deste concelho, e nem tão pouco assinamos qualquer adesão ao mesmo partido.

Mealhada, 24 de outubro de 1913

Armando Lopes de C. Cabral e Alfredo Sales.

Os evolucionistas na Mealhada estão na quasi rasão dos independentes em Malha-pão...

DR. AFONSO COSTA

Passou no domingo, á tarde, na estação desta cidade com destino ao Porto, onde foi realisar uma conferencia que decorreu brilhantemente, o ilustre presidente do ministerio e ministro das finanças, sr. dr. Afonso Costa.

Entre outras pessoas que acompanharam sua ex.ª ia o ministro da instrução, sr. dr. Souza Junior, dr. Germano Martins, Artur Costa e Antonio Tudela.

Na gare da estação de Aveiro, apezar da invernia que fêz, foram suas ex.as muito cumprimentados, indo dos concelhos visinhos muitos admiradores e correligionarios seus.

O sr. dr. Afonso Costa, Souza Junior e comitiva seguiram dali, no dia imediato para Lisboa.

AS CONTAS DO ESTADO

Foi impunentissimo, pela importancia do assunto, pelo brilho da exposição, pelo numero de assistentes e ainda pela qualidade deles, a conferencia que no Porto celebrou no domingo ultimo o sr. dr. Afonso Costa, que ao fim dele foi aclamado com ruido pelas multidões.

Houve de todos os partidos, patriotas sobretudo, tomaram parte na grandiosa manifestação, que atingiu as proporções da mais eloquente e retumbante apoteose que pode fazer-se a um homem.

Não nos permitem, nem o tempo nem o espaço, dar da conferencia uma pequena sumula.

Em seguidos n.os do *Campeão* o faremos, antes de que com maior interesse a lerão os nossos leitores.

A grande, a monumental obra da Republica é aquela que pela eloquencia dos numeros se demonstra. Os numeros falam alto e com os numeros foi que o ilustre chefe do governo falou:

Meus senhores:—Escolhi para têma desta conferencia *as contas do Estado, a divida publica e a defesa nacional*, porque nela pretendo sumariar a administração do governo a que tenho a honra de presidir, descrevendo o que ela foi principalmente até hoje na primeira parte (*contas equilibradas*), contraprovando-a na segunda (*divida diminuida*) e anunciando qual vai ser o seu novo fulcro (*defesa nacional*). E aceitei de bom grado lançar no Porto o primeiro grito a favor da causa patriotica a que vou dedicar-me, porque sabia por experiencia que nele encontraria o mais forte apoio para este empreendimento.

I

As contas do Estado

O equilibrio orçamental e a propaganda republicana

O *equilibrio orçamental* foi uma das mais energicas reclamações do Partido Republicano nos tempos da propaganda. A desordem financeira não ameaçava sómente as nossas condições de vida interiores, porque punha tambem em risco a nossa independencia. Mostrara-o o doloroso episodio da bancarrota de 1891-1892 e relembrava-o com tristeza o que se passara por ocasião do convenio, dentro e fóra do país. Por isso, a necessidade do equi-

librio, como base da segurança do Estado, apareceu em todos os nossos programas e tornou se o mais solene dos nossos compromissos. Quando na sessão parlamentar de 19 de maio de 1908 eu fiz, em nome do Diretorio, o desafio á chamada *monarquia nova* para que governasse patrioticamente, liberalmente e economicamente, se era capaz, exprimi com força essa ardente exigencia da consciencia coletiva. Lembrei que de 1891-1892 para 1905-1906 os novos impostos tinham produzido 152:285 contos e o aumento da divida publica não menos de 54:581 contos efetivos, de que não se tirara nenhum proveito, nem na instrução ou assistencia, nem em obras de fomento ou proteção economica. E perguntando o que se fizera de tanto dinheiro, exigi, em nome do Povo, que se entrasse num caminho de escrupulosa administração. Chamei em especial a atenção para a divida flutuante externa, que se elevava então a 14:283 contos, recordando o que se passara por ocasião da crise de 1891. Então fôra-nos apontado ao peito o dilema brutal: ou a «golilha infamante», como se chamava ao contrato dos tabacos, ou a «bancarrota iminente». Esta bancarrota seria determinada pela exigencia imediata da divida flutuante externa, que nesta data se elevava a cêrca de 13:000 contos. E o dilema dera resultado, porque o contrato fez-se, deixando de entrar nos cofres publicos grande parte do produto do emprestimo. Tambem então, em 1908, a divida flutuante externa constituia para nós uma ameaça, que o desequilibrio de contas do tesouro tornava cada dia mais grave. Não fui ouvido, como já calculava; mas este chamamento ás responsabilidades contribuiu muito para contra-provar a incapacidade da monarquia nova na administração dos dinheiros publicos, e para dar mandato imperativo aos governantes republicanos ácerca do equilibrio do orçamento e da regularização da divida nacional. (*Muitos apoiados*).

O primeiro ano da Republica e o equilibrio

Feita a Republica, a propria indicação dos *comités*, sancionada pelo povo, de que o nosso primeiro ministro das finanças seria o austero cidadão Basilio Teles, demonstrava claramente que a Nação persistia em reclamar o equilibrio do orçamento, como base essencial do restabelecimento do credito publico e do barateamento da vida das classes populares. Infelizmente, o precario estado de saude de Basilio Teles não lhe permitiu nessa hora aceitar as funções que a Republica lhe confiava, e para as quais, intelectual e moralmente, por seus serviços e viver, como por seus estudos e trabalhos, estava preparado como ninguem.

Foi, porém, ministro das finanças do governo provisorio o sr. José Relvas, e justo é dizer que ele aceitou sempre como indeclinavel obrigação moral e civica acertar honradamente as contas do Estado, e para isso trabalhou com tanta boa vontade, que a gerencia de 1910-1911 fechou com um pequeno *deficit* de 294 contos, ou 307 incluindo os serviços autonomos, e o ano economico, já retificado pelas operações realizadas nos dois anos posteriores, tem atualmente um *deficit* efetivo de 1:868 contos, que provavelmente ainda diminuirá de uma ou duas centenas de contos até o fecho de suas contas em 1915-1916. Com efeito, das operações proprias do ano, realizaram-se dentro dele:

Em 1910-1911:

Cobranças.....	62:656	contos
Pagamentos.....	66:666	»
ficando então o *deficit* em	4:010	»

Mas novas operações por conta do ano economico de 1910-1911, se fizeram:

Em 1911-1912:

Cobranças.....	6:300	contos
Pagamentos.....	4:760	»
donde proveio uma melhoria de.....	1:540	»
que reduziu o *deficit* do ano economico a....	2:470	»

No ano findo tambem se fizeram por conta de 1910-1911, algumas operações, a saber:

Em 1912-1913:

Cobranças.....	937	contos
Pagamentos.....	396	»
Melhoria.....	541	»
O *deficit* de 1910-1911		
seria, pois, hoje de.. se não houvesse anulações. Com elas, na importancia de..... ficou o *deficit*, como dissemos, em.....	1:929	»
	61	»
	1:868	»

podendo ainda descer até 30 de junho de 1916, mas pouco sensivelmente.

(*Continua*).

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De até 200$000 250$000 reis, 50 reis. Cada reis 150$00 mais ou fração, de 50 reis.

O Vouga e seus afluentes e a Ria de Aveiro

(Apontamentos historicos e descritivos)

Se podesse realizar-se a velha ideia de tornar navegavel o Vouga desde Pecegueiro até S. Pedro do Sul, seria isso de grande vantagem para ambos os distritos e especialmente para as povoações marginaes, pois por esta via fluvial se poderiam fazer muitos transportes com menos despendio e menos trabalho.

Desde Serem torna muito ferteis os campos, especialmente com as inundações de alguns invernos, as quaes muito concorrem, para que os campos conservem humidade e frescura, ainda que os estios sejam rigorosos.

E, para que essas inundações mais proveitosas se tornem e não causem prejuisos, são os campos cortados por valas, que formam nos terrenos, quasi uns retangulos regulares.

Assim se pode ver nos campos, que se estendem quasi desde a Ponte da Rata, no concelho de Agueda, até Fermelã, no de Estarreja, e com especialidade nos de Angeja, actual concelho de Albergaria-a-velha.

II

Até Pecegueiro tem o Vouga os seguintes afluentes:

O *Varziela* (á esquerda). Nasce no concelho de Aguiar da Beira, no distrito da Guarda. Mete-se no Vouga, dôze kilometros abaixo do sitio da Lapa.

Traz algum peixe. Rega alguns campos e faz moer algumas azenhas.

Alguns escritores dão-lhe o nome de Braziela e outros o de Barziela. Parece-me, porem, que o de Varziela é o mais apropriado, derivando-o de Vargem, de que pode ser diminuitivo, ou de Vargens ou Varzens, planices cultivadas, que o mesmo rio banha.

*

Aguiar da Beira, é uma vila pequena, mas historica e já existia antes da monarquia. Teve foral, concedido por D. Tereza mãe de D. Afonso Henriques e teve outros em diversas epocas.

Tem feira mensal e ainda hoje ali se veem os restos de um antiguissimo castelo.

Está situada na Serra da Lapa e pertence á comarca de Trancoso. A lenda da *Cabicanca* tornou por algum tempo muito celebrada esta vila, mas os seus habitantes não gostam, de que em tal se fale.

*

Continua o Vouga o seu curso até S. Pedro do Sul e nele entram o Sul e o Trouxe.

O *Sul* (á direita). Nasce na Serra de S. Macario e, depois de receber alguns regatos, passa junto da povoação, a que dá o nome e váe meter-se no Vouga ao nascente de S. Pedro do Sul, que tambem tomou o nome do mesmo rio.

Muito perto da sua confluencia, ha uma bela ponte de pedra na estrada de Aveiro a Vizeu.

O *Sul* não é navegavel, mas é de grande utilidade para lavagens de roupas, e para mover algumas azenhas e tornar formosos e mais ferteis os campos.

Aquela povoação é hoje apenas, uma freguezia do concelho de S. Pedro do Sul. Foi cabeça de concelho e tem mais população, do que a vila, a cujo concelho pertence agora

A Serra de S. Macario, onde o *Sul* tem a sua origem, já fica na região de Lafões e é um ramo da Gralheira, que principia na freguezia do mesmo nome, no Concelho de Sinfães, distrito de Vizeu, e termina na freguezia das Talhadas, no concelho de Sever do Vouga, distrito de Aveiro

Sever do Vouga é uma freguezia e pequena vila, séde do concelho do mesmo nome.

Quasi todo este Concelho é montanhoso, mas tem arvores frutiferas e campos, proprios para cultura.

O *Trouxe* (á esquerda). E' pouco abundante de aguas, e no estio, não passa de uma ribeira, e chega a ficar quasi completamente seco. Mas no inverno torna-se ás vezes bastante candaloso. Nasce no sitio das Lameiras de Moure, freguezia do Campo, no concelho de Vizeu.

Depois de um pequeno curso, mete-se no Vouga, quasi defronte da confluencia deste rio com o Sul e pouco abaixo da mesma ponte.

Atravessa aquela estrada, e nela tem uma pequena ponte tambem de pedra.

A este rio, ou antes, a esta ribeira, tambem se dão os nomes de Trouce, Trousse, Trosse e Trouço.

*

A vila de S. Pedro do Sul é uma das mais formosas do distrito de Vizeu, e não falta quem lhe chame a Cintra da Beira-Alta.

E' cabeça de comarca. Tem bons predios e, alem da estrada de Aveiro a Vizeu, tem outras vias de comunicação, e é uma das principaes a moderna estrada para Arouca. Essa estrada, tem concorrido muito para os melhoramentos materiaes desta localidade.

A vila tem bastante comercio, familias de representação e mercados importantes.

E as aguas do Vouga, aumentadas com as daqueles afluentes, muito concorrem para o seu embelezamento e para a fertilidade dos seus campos.

(*Continua*).

Rangel de Quadros.

"Não sou mais do que a sombra de mim mesma!"

Eis uma expressão que se solta amiude dos labios das pobres mulheres, minadas pelas dôres de estomago e pela anemia.

Estas duas doenças relacionam-se intimamente. Na origem de numerosos casos de anemia, que vamos encontrar? Uma doença de estomago! Facilmente se explica que a pessoa que digere mal, não se alimenta como deve ser, não repara as forças, e por isso se debilita e definha.

Por outro lado, não vemos soffrer do estomago todas as pessoas debilitadas, anemicas? E' fatal. O sangue vermelho, o sangue puro, o sangue saturado de oxygenio, é absolutamente necessario áquelle que quer ter um bom estomago e boas digestões. Do sangue, depende, com effeito, a secreção normal dos succos gastricos; do sangue, depende a actividade dos musculos do estomago; do sangue, depende tambem a boa assimilação dos alimentos. Ora, os anemicos têem pouco sangue, e esse sangue é pobre.

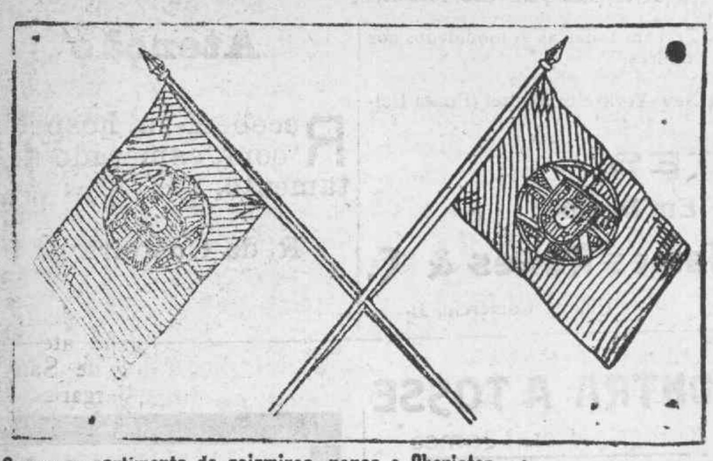
Aos anemicos, assim como aos dyspepticos, é necessario sangue puro e rico. As Pilulas Pink dão sangue rico e puro a cada pilula que se toma. O tratamento das Pilulas Pink regenerar-lhes-ha e tonificar-lhes-ha o organismo, as suas funcções digestivas melhorarão, o alimento ha de aproveitar-lhes e esse grande emmagrecimento cessará.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink fôram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiros, 263 a 267—LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes.
Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros

Bandeiras em filele, sempre completo sortimento tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

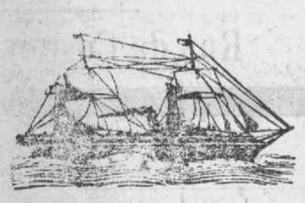
Perfeição no acabamento PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

White Star Line

Serviço combinado com a EMPREZA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

Para Boston



O paquete *Cretic* de 13:500 toneladas, tocará em Ponta Delgada, (Açores) no dia 1 de dezembro proximo e receberá ali os passageros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes que saírem de Lisboa pelo paquete *S. Miguel* em 20 do corrente.

Vendem-se passagens para a California

Agentes gerais em Portugal,

Germano Serrão Arnaud

Caes do Sodré, 64 — 2.º — Lisboa.

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Omb.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,3	10,5	13,25
Alfarelos	—	3,17	11,42	15,57
Coimbra B.....	—	3,55	12,02	16,49
Pampilhosa	—	4,33	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,36	12,57	18,45
Estarreja.....	11,58	5,59	—	19,6
Ovar	12,22	6,20	—	19,26
Esmoriz	12,42	6,34	—	19,49
Espinho	12,58	6,45	13,36	19,51
Granja	13,04	6,5	13,42	19,58
Valadares.....	13,23	7,06	—	20,11
Gaia	13,39	7,25	13,59	20,38
Campanhã.....	13,50	7,35	14,07	20,52
Porto (S. Bento).	13,58	7,56	14,19	21,03

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6,5; outro ás 9,13; outro ás 11,08; outro ás 14,50; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Omb.
Porto (S. Bento)	11,29	19,57	17,54	7,04
Campanhã	11,40	20,30	18,05	7,15
Gaia	11,56	20,42	18,16	7,28
Valadares	12,05	—	—	7,36
Granja	12,41	20,58	18,29	7,47
Espinho	12,21	21,04	18,35	7,56
Esmoris	—	—	—	8,03
Ovar	12,44	21,27	—	8,19
Estarreja	13,04	—	—	8,43
AVEIRO	13,24	22,02	19,11	9,10
Pampilhosa	14,45	23,25	19,52	10,50
Coimbra B	15,23	0,03	20,09	11,22
Alfarelos	16,22	1,09	20,36	12,10
Entroncamento .	—	3,32	22,06	14,59
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	23,53	18,08

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, rapido ás 9,54; e outro ás 17,43 que é onibos

ARREMATAÇÃO

2.ª PUBLICAÇÃO

PELO Juizo de direito de esta comarca e cartorio do escrivão do 2.º oficio, Barbosa de Magalhães, na acção civel de pequenas dividas, intentada nos termos do decreto de 29 de maio de 1907, em que é auctor Manuel Lourenço, casado, negociante, desta cidade, e réo Manuel José da Silva, casado, lavrador, de Sarrazola, vai á praça, no dia 23 do proximo mez de novembro, por 11 horas da manhã, á porta do Tribunal-judicial desta comarca, sito na Praça da Republica, desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima da sua avaliação, que é o preço porque vai á praça o seguinte predio penhorado ao réo:

Uma terra lavradia circuitada de muro e parreira, sita no fim do logar de Sarrazola, freguezia de Cacia, desta comarca, no valor de 400$00 escudos.

Todas as despesas da praça serão por conta do arrematante. A' contribuição do registo por titulo oneroso será paga nos termos da lei.

Pelo presente é citado o credor hipotecario inscrito Venancio Fernandes Penela, solteiro, maior, carpinteiro, do logar de Pardelhas, comarca de Estarreja, mas ausente em Africa-ocidental, sendo o seu credito da quantia de 700$ escudos a juro de sete por cento ao ano, e bem assim todas e quaisquer pessoas incertas, que se julguem interessadas no producto da arrematação para virem deduzir os seus direitos nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 31 de outubro de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Regalão.

O escrivão do 2.º oficio,
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

BORDADORA

PRECISA-SE duma senhora que dê boas informações e que saiba de bordados, para empregada na Companhia Singer, nesta cidade.

Prefere-se que saiba desenho e um pouco de pintura.

Dirigir á Companhia Singer, Avenida Bento de Moura —AVEIRO.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA — BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

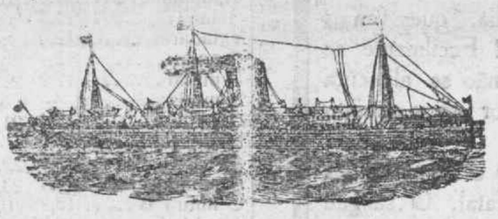
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Araguaya, em 17 de novembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Deseado, em 24 de novembro

Para Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 43$

Alcála, em 1 de dezembro

Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Andes em 24 novembro

Para o Rio de Janeiro, e Buenos-Aires

Viagem rapida e directa ao Rio de Janeiro e B. Aires em 11 e 15 dias, respectivamente

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Asturias, 8 de dezembro

Para a Maceira, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

A BORDO HA CRIADOS PORTUGUESES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Vinho nutritivo DE **CARNE**

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se a venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem, LISBOA

Atenção

Recebem-se hospedes com esmerado tratamento.

R. da Costeira n.º 9.

PLANTAS AMERICANAS

BACELOS barbados e enxertados em grandes quantidades.

Vende Joaquim Fernandes Silva. Aveiro, Eixo—Carregal.

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—**Oliveirinha.**

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz — Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$500 reis
1000 kilos..... 9$000

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO — Requeixo.

Armarios antigos

VENDEM-SE dois de madeira de castenho com algum trabalho de talha.

Nesta redação se diz com quem se trata.

ESTAÇÃO DE VERÃO

PARTICIPO ás minhas ex.mas freguezas que tendo feito pessoalmente selecção da moda para a presente estação, apresento desde hoje em deante á disposição de s. ex.as um sortido verdeiramente colossal de chapeus em todos os generos, tanto modelos autenticos das primeiras casas de Lisboa como outros executados no meu atelier, desde os preços de 3$500 a 12$000 reis.

Ao mesmo tempo poderão v. ex.as apreciar tambem uma linda coleção de cascos, bem como flôres de veludo, seda e gase e outros artigos de confecções.

Alzira Pinheeiro Chaves
R. da Costeira, n.º 9

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os — CONDE DE RESTELO & C.ª,** Belem—LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus reverdedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os Ovos moles, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico torreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª

Chapeus e mais artigos pertencentes á ultima moda de Pariz

A'S suas ex.mas freguezas, tem a honra de participar Alzira Pinheiro Chaves, que já recebeu o seu numeroso sortido, tanto em chapeus enfeitados, como cascos e enfeites para os mesmos, sendo tudo quanto é de mais chique da ultima moda.

Rua da Costeira, n.º 9—AVEIRO.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreensão da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua do Vento, n.º 2—AVEIRO.

GRANDE
Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria
de
João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO

Créme Simon
sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».

dois grandes ramos, solidarios entre si, mas suficientemente discriminados: o da marinha e o da guerra. O ramo da guerra carece: 1.º de obras fixas de defeza; 2.º de material. Nas obras fixas de defeza compreendem-se as fortificações do *campo intrincheirado* e das *linhas de defeza* e os *depositos* regimentais e territoriais. O campo intrincheirado terá: defeza fixa terrestre, defeza fixa submarina, defesa do porto de Setubal, algumas grandes peças 34, municiamento complementar, etc. *As linhas de defeza* ou a *defeza terrestre* terão material de artilharia e municiamento, material de transporte, telegrafico e telefonico, projectores, material para fortificações, etc. Os *depositos* serão preparados ou construidos para guarda de munições, etc.

Todos esses trabalhos e obras fixas e respectivo material importarão em cerca de 12.000 contos. O *material* propriamente dito compreenderá o armamento, equipamentos, arreios, munições, viaturas, oficinas e material de bivaque, que tecnicamente são considerados necessarios para pôr em pé de guerra a chamada *1.ª linha do nosso exercito*, composta de oito divisões cada uma, com diversos regimentos, colunas, grupos e secções, e ainda das tropas não divisionadas, formando um total de cerca de 150.000 homens, sem contar a *2.ª linha* (exercito de reserva) e a 3.ª (reserva territorial).

Para todo este material a despeza está orçada em 8.000, numeros redondos. Juntando a estas duas verbas, que somam 20:000 contos o *stok* dos fardamentos, a acquisição de um nucleo bastante largo de animais de sela e de tiro e de material de ingenharia, incluindo a telegrafia sem fios, chega-se ao total de 23.000. Eis aqui a quantia minima necessaria para com a execução crescente da reforma do exercito, termos dentro de alguns anos uma situação interna digna de nós, o correspondente ás nossas eventuais necessidades.

Arsenal e navios de guerra para a marinha

Quanto á marinha, o problema está mais conhecido. Depois de uma hesitação sobre se haveria vantagens em adquirir alguns navios sem poder militar, a que se deu o nome, ainda pertencioso de pequena *esquadra*, todos voltaram á ideia da *esquadra de combate*, tal como foi definida e votada pelo Parlamento, no meio de vivas á Republica, em julho de 1912 quando, infelizmente, as circunstancias do tesouro não permitiam pensar seriamente na sua acquisição. Essa esquadra terá as necessarias unidades de combate e auxiliares: 3 couraçados do tipo *dreadnought*, 21.500 toneladas, computados em 9.353 contos cada um, mas não custando hoje menos de 30.000 contos; 3 exploradores (cruzadores *scouts*) de 4.000 toneladas, computados em 1.520 contos cada, mas custando de facto, 1.666 contos; 6 contra-torpedeiros de 890 toneladas, custando cada um 526 contos, se forem construidos em Portugal; 3 submersiveis de 24, a 300 toneladas, custando cada um 300 contos, e um navio-apoio, de 1.000 toneladas, custando 1.000 contos. O total do custo desta esquadra será aproximadamente de 40;054 contos. Para construir, porem, a primeira obra a realisar é o arsenal, não só para que fique em Portugal uma parte do dinheiro que se vai gastar, mas para de futuro se ter ali um instrumento de trabalho fecundo. O arsenal custará 6.200 contos e pode levar quatro a cinco anos a fazer; mas desde o 3.º ano poderão começar nele os trabalhos de construção dos couraçados e cruzadores. Entretanto, no velho arsenal, construir-se-ão os seis contra-tropedeiros e o navio-apoio. Os submersiveis serão, de preferencia, encomendados no estrangeiro.

A defeza e o trabalho nacional —Queremos ser um povo vivo

Ao mesmo tempo, os depositos e uma parte importante do material para o exercito darão tambem trabalho fecundo aos nossos operarios. Os fardamentos, os equipamentos, os arreios, a maior parte das munições e das viaturas serão feitas no paiz. Os 70 mil contos que a nação precisa de arranjar para a defeza nacional, ficarão parcialmente na economia publica, aliviarão muitas dificuldades, fixarão muitos trabalhadores, darão pão, conforto e alegria a muita gente. Esse dinheiro será, pois abençoado duas vezes: pelo bem que fará ao despender-se, pelo calor que comunicará á alma da nossa raça quando se transformar na nação armada, no porto de Lisboa inacessivel, numa marinha de guerra capaz de nos desafrontar!

O ano de 1913 foi consagrado pelos poderes do Estado a pôr a casa em ordem. O de 1914 será dedicado a votar creditos e ás receitas necessarias para que a casa seja habitada por *povo vivo*,—um povo digno, interna e exteriormente, da Republica que fizemos!

(Nova e entusiastica manifestação de aplauso).

Com 3 Pilulas Pink por dia têem-se boas digestões

Tomem uma Pilula Pink a cada uma das refeições, e terão assim digestões perfeitas. Não somente as Pilulas Pink lhes farão bem digerir os alimentos, mas dar-lhes-hão apetite para a refeição seguinte. Não vão imaginar, porém, que para terem continuamente boas digestões lhes será necessario fazer uzo constante das Pilulas Pink. Não: tomarão as Pilulas Pink durante alguns dias somente, e esses dias serão suficientes para lhes concertar e fortificar o estomago.

Vejam como as Pilulas Pink curaram rapidamente a sr.ª D. Maria D. de Medeiros, que vive em Lisboa, na Travessa do Pimenta, n.º 74. Eis o que esta senhora nos escreve:

«Sofria imenso de uma dispepsia, agravada por perturbações intestinaes. Estava, além disso, muito deb litada e tinha emagrecido bastante, porque de ha muito tempo que as minhas digestões se faziam mal e que o pouco alimento que eu podia tomar, de nada me aproveitava. Como, por mais que fizesse, não conseguia melhoras, aconselharam-me que tomasse as Pilulas Pink. E' do meu dever participar a v. que o resultado foi excelente, a ponto que, decorridos apenas dois mezes, achei-me completamente curada. Desde então para cá, não tornei a sentir o mais pequeno incomodo, e passo perfeitamente bem.»

O estomago distribue a alegria ou a dôr. Um bom estomago vale uma fortuna. Um homem pobre, com um pedaço de pão, um naco de queijo, um copo de agua, tendo bom apetite, fazendo uma boa digestão, é um principe, ao lado de um rico, vitima de um estomago arruinado.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103

Será este homem dotado dum poder extraordinario?

Muitas pessôas de alta categoria e competencia dizem que ele lê na vida de cada qual como num livro aberto.

Querem ser claramente informados a respeito das cousas que mais lhe podem interessar: negocios, casamento, mudanças de vida, Ocupações? Querem saber ao certo o que devem pensar dos amigos e inimigos, e conhecer o meio de alcançar o melhor exito na vida?

Leituras de ensaio, Horoscopos parciais gratuitas a todos os leitores que escreverem desde já

ESTÃO actualmente despertando a atenção de todas as pessôas, que se interessam pelas sciencias ocultas, os trabalhos do sr. Clay Burton Vance, que sem alardear dons especiais, nem um poder sobrenatural, procura revelar o que a vida reserva a cada qual, com auxilio deste dado tão simples: a data do nascimento. A exactidão incontestavel das suas revelações e predições faz pensar que até agora chiromantes, adivinhos, astrologos e videntes de todos os feitios não haviam logrado aplicar os verdadeiros principios da sciencia de desvendar o porvir.

As cartas que publicamos em seguida atestam a elevada competencia do sr. Vance:

«Recebi o meu Horoscopo, escreve o sr. Lafayette Redditt. Foi com verdadeiro assombro que li nele, frase por frase, a minha vida desde a infancia até agora. Ha anos que este genero de estudos me interessa, mas nunca me passára pela ideia que fôsse possivel dar opiniões e conselhos de valor tão incalculavel. Sou, portanto, forçado a confessar que v. é na verdade um homem extraordinario, e muito fólgo que possa fazer aproveitar, áqueles que o consultam, das suas admiraveis faculdades.»

O sr. Fred. Walton escreve: «Não esperava receber uma tão esplendida descrição da minha vida. E' impossivel calcular todo o valor scientifico das suas consultas, antes de haver experimentado directamente, como eu fiz. Consultar a v. ex.ª é ter a certeza de alcançar o exito que se deseja e a felicidade a que se aspira.»

Em virtude de negociações levadas a cabo, podemos oferecer a todos os leitores do *Campeão das Provincias*, uma Leitura densaio gratuita, ou Horoscopo parcial. E' necessario, porém, que as pessôas que quizerem aproveitar este oferecimento façam o seu pedido sem demora.

Aqueles que desejarem, portanto, uma descrição da sua vida passada e futura, que quizerem receber uma enumeração das suas caracteristicas, talentos e aptidões, uma indicação das ocasiões que se lhes proporcionam, não têem mais que enviar o nome, a morada, a indicação do sexo, a do dia, mez e ano do nascimento, e a copia feita pela propria mão dos versos seguintes:

Vosso poder é grande, é assombroso
Ao mundo a fama diz:
Do meu porvir rasgando o veu nebuloso,
Dizei:—Serei feliz?

Dirigi a vossa carta a Monsieur Clay Burton Vance, Suite 2026 D, Palais-Royal, Paris (França).

Será conveniente incluir na carta 150 reis em estampilhas portuguezas (ou 500 reis em estampilhas brasileiras), para despezas de porte e de Escritorio. E' preciso notar que as cartas para França devem ser franqueadas com 50 reis moeda portugueza, (ou 200 reis moeda brasileira). Não se deve incluir na carta dinheiro amoedado.

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De até 200$000 250$000 reis, 50 reis. Cada reis 150$000 mais ou fração, de 50 reis.

CARTAZ ANUNCIADOR

ANUNCIO

Editos de 30 dias

1.ª PUBLICAÇÃO

PELO Juizo de Direito da quarta vara civel da comarca do Porto e cartorio do escrivão do segundo oficio, correm editos de trita dias, a contar da segunda e ultima publicação do respetivo anuncio, citando os interessados incertos, para na segunda audiencia do mesmo juizo, depois de findo o prazo dos editos, verem acusar a sua citação e aí marcar-se-lhes o praso de três audiencias para contestarem, querendo, a justificação avulsa requerida por Dona Ana Amelia de Castro Corte Real Machado, que tambem tem usado do nome Dona Ana Amelia de Castro, viuva, proprietaria, o Doutor José Carlos de Castro Corte Real Machado, solteiro, Juiz da Relação de Nova Gôa, João Carlos de Castro Corte Real Machado e esposa Dona Maria Estela de Castro Machado, ele capitão de artilharia e ela domestica, e Cidalia Estela de Castro Machado, solteira, todos, com exceção do segundo, moradores na rua das Valas desta cidade, e pela qual os justificantes pretendem para os devidos efeitos habilitar-se como unicos e universaes herdeiros de seu marido, pai e sôgro e avô, João Carlos de Almeida Machado, natural da freguezia da Vera-cruz, da cidade e comarca de Aveiro e falecido no dia 8 do mês de março do corrente ano, na casa onde residia, na rua das Valas, desta cidade, no estado de casado com a primeira justificante e com testamento em qu dispoz da terça de seus bens, em usofruto, a favor de sua esposa, devendo por morte desta ser devidida a propriedade da mesma terça em duas partes iguais, sendo uma em plena propriedade para o filho Doutor José Carlos de Castro Corte Real Machado e a outra em usufruto para o filho João Carlos de Castro Corte Real Machado e na propriedade para a filha deste e neta do justificado, Dona Cidalia Estela de Castro Machado

Alega-se na referida justificação que da herança do justificado fazem parte os seguintes bens:

Uma morada de casas, parte de um e parte de dois andares, loja, aguas furtadas, quintal e mais pertenças, sita na rua José Estevam n.º 50 a 54 na cidade de Aveiro, a qual é de natureza de praso á Casa da Misericordia de Aveiro, a quem se paga o fôro anual de 1$40.

Duas moradas de casas de um andar e lojas, juntas á casa anterior e ocupando parte do quintal dela, sita na mesma rua, com os n.os 34 e 36, A.

Um quinhão constituido pela decima sexta parte e mais outro quinhão de uma sexta parte doutra decima sexta parte de uma ilha, denominada do «Monte Farinha», sita na ria de Aveiro, com casa de habitação, juncal, praia de moliço, e três marinhas de sal, incluindo a da «India».

Uma quarta parte de outra ilha denominada da «Gaivota ou Gaivotinha», sita na mesma ria de Aveiro e que produz junco e moliço.

A quinta denominada do «Melo», sita no logar de Arnelas, da freguezia de Veracruz, comarca de Aveiro, composta de casas terreas, abegoarias e terras lavradias.

A quinta da Bôa Espera, sita no mesmo logar de Arnelas.

E uma faixa de terreno desmembrada da quinta anterior pelo córte que da mesma fez a linha ferrea do Vale de Vouga. Todos estes predios são situados na comarca de Aveiro.

Cinco inscrições de assentamento na Junta do Credito Publico, do valor nominal de 100$ cada uma do juro anual de três por cento com os numeros 69:225, 69:824, 85:214, 102:316 e 102:317.

Cinco inscrições tambem de assentamento na mesma Junta e igual juro anual, do valor nominal de 500$ cada uma, com os numeros 47:282, 52:370 a 52:372, e 54:124.

Três ditas do valor nominal de 1:000$, com os numeros 28:953, 86:278, e 96:208.

Setenta e duas obrigações de fundo interno amortisavel, de quatro e meio por cento e do valor nominal de 90$ cada uma, com os numeros 347:194 a 347:225, e 350:961 a 351:000.

Vinte ações de assentamento do Banco Nacional Ultramar, do valor nominal de [illegible] cada uma, com os numeros 3:158, 3:174, 3:177, 4:450, 4:451, 4:513, 32:460 a 32:463 (titulos duma ação) e 17:630 a 17:634 (titulo de cinco ações).

Dez obrigações de Camara Municipal do Porto, do emprestimo de 1:889, do valor nominal de 90$ cada uma, com os numeros 3:089, 4:373 a 4:379, 4:381 e 4:382.

Uma obrigação da Camara Municipal de Aveiro, do valor nominal de 50$, de quatro e meio por cento, com o numero 65, e a quantia de 400$ depositados na Caixa Economica de Aveiro pela caderneta numero 4:158.

Para os devidos efeitos declara-se que as audiencias no referido juizo se fazem todas as terças e sextas-feiras de cada semana, não sendo dias feriados ou compreendidos em ferias, pois sendo feriados, então fazem-se nos dias imediatos e sempre pelas dez horas e no tribunal judicial sito á rua de S. João Novo, da cidade do Porto.

Aveiro, 9 de dezembro de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão.

O escrivão do 5.º oficio,

Julio Homem de Carvalho Cristo

A cura rapida

Anemia, Clorose, Febres palustres ou sezões

obtem-se com a

Quinarrhenina

Gama e consideraveis melhoras na **Tuberculose e neurastenia**

Na Nutrição e crescimento das creanças, escrofulose, raquitismo e **Convalescença** da maior parte da doenças é insubstituivel.

Em poucos dias de tratamento constata-se aumento de peso, de apetite e recuperamento de forças.

Muitos clinicos que a ela tem recorrido em casos de importancia, confessam-se maravilhados pelos seus rapidos efeitos. Até hoje ainda não deu um insucesso.

Premiada nas Exposições de Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de Barcelona

MEMBRO DO JURY

As mais altas recompensas

Frasco 810 reis

A' venda nas boas farmacia do paiz e colonias:

Depositos: **AVEIRO,** Farmacia Reis; **ANADIA,** Farmacia Maia; **COIMBRA,** Farmacia Donato; **FIGUEIRA DA FOZ,** Farmacia Sotero, etc. etc.

Deposito geral: Farmacia Gama, C. da Estrela 118—**LISBOA.**

EDITAL

Luís de Brito Guimarães, presidente da Comissão municipal administrativa do concelho de Aveiro:

FAÇO saber que, por decreto de 5 de outubro de 1913, foi designado o domingo, 14 do corrente, para se proceder á eleição de 5 vogais efectivos e 5 substitutos das Juntas de paroquia dêste concelho, e que essa eleição começará em todas as assembleias pelas nove horas.

Mais faço saber que este Concelho se acha dividido nas seguintes assembleias:

Freguezia de Aradas—Séde na escola do sexo masculino do logar de Arada; Freguezia de Cacia—Séde na dita idem idem de Cacia; Freguezia de Eirol—Séde na dita idem idem de Eirol; Freguezia de Eixo—Séde na dita idem idem de Eixo; Freguezia de Esgueira—Séde na sala das sessões da Junta de paroquia desta freguezia; Freguezia da Gloria—Séde na sala das sessões dos Paços municipais; Freguezia de Nariz—Séde na escola primaria do sexo masculino do logar de Nariz; Freguezia da Oliveirinha—Séde idem idem da Oliveirinha; Freguezia de Requeixo—Séde idem idem de Requeixo; Freguezia da Vera-Cruz—Séde idem idem de Luiz Cipriano

E para constar de passou o presente e outros de egual teor, que vão ser afixados nos logares do estilo.

Aveiro e Secretaria municipal, aos 6 de dezembro de 1913.

O Presidente da Comissão,

Luís de Brito Guimarães

LOTERIA DO NATAL

Extracção a 24 de dezembro de 1913

PREMIO MAIOR
240.000 ESCUDOS
SEGUNDO PREMIO
30.000 ESCUDOS

Bilhetes a 100$, meios a 50$, quartos a 25$, quintos a 20$, decimos a 10$, vigesimos a 5$ e quadragesimos a 2$50.

Fracções de 2$20, 1$60, 1$10, $55, $33, $22, $11 e $06.

Dezenas de 2$20, 1$10 e $60.

Esta casa remete qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cautelas a quem enviar a sua importancia e mais 7 centavos e meio para o seguro do correio.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa

João Candido da Silva

196—Rua do Ouro—198

LISBOA.

CONTRA
A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA — BELEM

A ELEGANTE ≡ Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

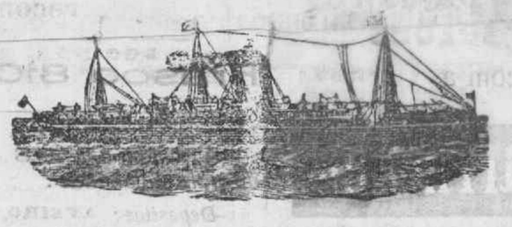
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Demerara, em 24 de dezembro

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 43$

Darro, em 7 de janeiro

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 43$

Drina, em 21 de janeiro

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 43$

Estes Paquetes Saem de LISBOA no dia seguinte e nais os Paquetes

Avon, em 22 de dezembro

Para a Madeira, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Aragon, 5 de janeiro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem. LISBOA

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—Oliveirinha.

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

Armarios antigos

VENDEM-SE dois de madeira de castenho com algum trabalho de talha.

Nesta redação se diz com quem se trata.

PLANTAS AMERICANAS

BACELOS barbados e enxertados em grandes quantidades.

Vende Joaquim Fernandes Silva. Aveiro, Eixo—Carregal.

COKE

Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$500 reis
1000 kilos..... 9$000

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz desconto ás casas que lhe gastem em grande quantidade os Ovos moles, em latas ou barricas de varia[illegible]nanhos. Os classicos mariscos da ria de Av[illegible], em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico torreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª

Chapeus e mais artigos pertencentes á ultima moda de Pariz

A'S suas ex.mas freguezas, tem a honra de participar Alzira Pinheiro Chaves, que já recebeu o seu numeroso sortido, tanto em chapeus enfeitados, como cascos e enfeites para os mesmos, sendo tudo quanto é de mais chique da ultima moda.

Rua da Costeira, n.º 9—AVEIRO.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª,

Belem—LISBOA

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua do Vento, n.º 2—AVEIRO.

GRANDE
Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria
de
João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO

LINIMENTO GERLÃO

40 Annos de Exito

Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

MARCA DE FABRICA

O SÓ TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Pheia SÉGUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Pheias.

Créme Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar («Antiga Avenida Conde de Agueda»).